ANNO XLII. NUMERO 214

SEGUNDA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Clicerio m.
21. Sexta. S. Jonas prof; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 10 de setembro de 1866.

Officio ao Rvd. parocho de..........—Devolvo a V. Rvma. o mappa, que fez acompanhar do seu officio de 31 de agosto proximo passado, a respeito das distancias de sua parochia, não só porque nelle falta a sua assignatura, como porque os nomes borrados e emendados que nelle se observam, além de o tornarem inintelligivel denotam a incuria ou nenhum zelo, que presidio a sua confecção.

Sirva-se V. Rvma. de fazê-lo de novo e assigna-lo, para que possa elle corresponder aos fins da circular de 23 de abril do corrente anno.

Dito ao Rvd. parocho collado da Serra Talhada.—Em seu officio de 10 de agosto proximo passado, declarou-me V. Rvma. que na secca de 1845 certa mulher, que dizia ter fallecido seu marido a fome, deixou uma filha na idade de 4 annos, em casa de um seu parochiano, Antonio Landelino de Magalhães, ignorando este se a menina fôra baptisada.

Acontecendo porém agora que esta moça tem de casar-se, consulta-me V. Rvma., 1° se a deve considerar baptisada, 2° se nos proclamas a deve declarar filha de pais incognitos?

Antes de responder, lembrarei a V. Rvma., que as fórmas condicionaes só se usam nos sacramentos necessarios *necessitate medii* (taes são o baptismo e a confissão); ou quando se duvida da administração de algum sacramento do numero dos que se não póde retirar e se pretende repeti-lo. (Monte, theol. mor. ton. 2° § 791.)

Isto posto, respondo ao primeiro, quesito que a nubente, de que trata V. Rvma., deve ser baptisada - debaixo de condição—. Porquanto sendo o baptismo um sacramento, sem o qual nenhum outro se administra validamente; além disto, não se devendo presumir como certo aquillo que é duvidoso, como se vê no caso figurado, é evidente que o baptismo se deve conferir condicionalmente.

Ainda ha a favor desta decisão o principio—*sacramenta propter homines, et non homines propter sacramenta*—: isto quer dizer perca-se o sacramento, mas não se perca a alma do homem.

Sirva se ainda de lêr a const. Syn. no n. 60 que versa sobre o baptismo das creanças expostas ou engeitadas.

Quanto ao 2° quisito, nos proclamas se deve nomear não os nomes dos pais da nubente, porque se ignora quaes elles fossem, os daquelles, em cuja casa a nubente foi educada desde a infancia.

Dito ao Rvd. coadjuctor pro-parocho do Gravatá.—Deu-me V. Rvma. a saber em seu officio de 14 de agosto proximo passado, que não mandara receber os santos olhos, como lhe compria fazer, porque o seu antecessor obtivera de parochia de Bezerros uma porção, que, por sua quantidade, é sufficiente para a administração do baptismo até o fim do corrente anno.

Pelo que referio V. Rvma. fiquei certo do que houve—mirabile dictu —*emprestimo dos Santos Oleos*! Eu o dispenso deste pagamento, a que V. Rvma., pelas leis do contrato chamado *mutuo*, talvez se julgue obrigado! Antes que semelhante uso seja sustentado pelo direito de *perscripsão*, e não possa ser abolido, devo lembrar a V. Rvma. a pastoral diocesana de 30 de novembro de 1844, pag. 54; cuja doutrina e suspensão, *ipso facto*, por dous mezes, não devem cahir em esquecimento.

A literal disposição desta pastoral não se presta à excepções, ou desculpas muito useiras na falta do cumprimento de deveres.

Lembrando tudo isto a V. Rvma., permaneço na esperança de que se dará pressa em mandar prover, na cathedral de Olinda, dos Santos Oleos os vasos dessa matriz, dando-me disto conhecimento.

Dito ao Rvd. parocho da villa da Independencia.—Informe-me V. Rvma. com brevidade, 1° se essa parochia tem coadjuctor: no caso negativo, qual a razão porque, de conformidade com a const. diocesana, liv. 3° tit. 26, n. 527, não propôz um sacerdote idoneo para esse cargo até o ultimo do mez de julho, 2° se por si ou por outro sacerdote fez a desobriga dos seus parochianos no caso affirmativo, remetta a camara ecclesiastica o rol dos confessados, como dispõe a const. Synor. liv. 3° tit. 37, n. 149, 3° se nas capellas filiaes de sua parochia os capellães teem-se prestado à confissão quaresmal, e dos infermos, 4° finalmente, se V. Rvma. tem explicado o Evangelho à estação das missas parochiaes, de conformidade com o conc. trident. e const. Synor. liv. 3° tit. 32, ns. 549 e 550.

Confio que V. Rvma. me fornecerá as informações que venho de pedir.

Dito ao Rvd. parocho collado em Pão dos Ferros.—Acabo de ser com certeza informado que V. Rvma., de seu moto proprio, sem licença do Exm. prelado diocesano, mudara a sua residencia da séde de sua matriz para a Serra de Luiz Gomes, onde se tem conservado em qualidade de capellão.

Sem faltar ao dever de minha consciencia, eu não posso deixar de chamar a attenção de V. Rvma. para o que dispõe o sagrado conc. de trint. sess. 23 de ref. cap. 1° e a const. Syn. liv. 3° tit. 29, n. 538.

Convencido deve estar V. Rvma. de que, segundo a lettra do tridentino, lugar citado, não lhe é concedido abandonar os deveres parochiaes, para se occupar de uma capellania, como tem feito, ha annos, sendo que por isso está sujeito a perda dos fructos, além das penas (c. *Divina, de previlegiis*, in Extrav. comm.) estabelecidas sob. Paulo 3.°

Não menos convencido deve estar V. Rvma. que pela const. Syn. (lugar citado) tambem não póde fixar sua residencia distante da matriz mais de um quarto de legua. A razão de ter um coadjuctor (é a doutrina da const. diocesana, n. 539 supracitada) não exonera o parocho da residencia, nem de administrar os sacramentos por si aos seus parochianos; visto que o coadjuctor é dado para ajudar e não para descançar o parocho.

Não havendo razão alguma que exonere a V. Rvma. da administração parochial, corre-me o dever de pedir-lhe fraternalmente que siga sem demora a residir na séde de sua matriz, visto que nesta data levando ao conhecimento do Exm. presidente dessa provincia o que venho de ponderar, lhe pedi suspensão no vencimento de suas congruas, até que V. Rvma. lhe exhibisse a permissão do Exm. prelado diocesano para se eximir de suas obrigações parochiaes. Logo que V. Rvma. tenha satisfeito a minha requisição ou pedido, (o que não deverá exceder de trinta dias) sirva-se dar-me disto conhecimento, para providenciar, como convém.

Dito ao Rvd. parocho do Seridó.—Sirva-se V. Rvma. fazer seguir com brevidade o officio incluso para o Rvd. parocho Bellarmino de Almeida Cavalcante, dando-me a saber em que tempo se fez a entrega. Espero merecer lhe este obsequio.

Dito ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Chegando ao meu conhecimento que o parocho collado da parochia de Pao dos Ferros, o Rvd. Bellarmino de Almeida Cavalcante se acha fóra da séde da matriz, sem licença, contra a literal disposição do conc. trient. sess. 23 de ref. cap. 1°, e const. Synor. liv. 3° tit. 29, n. 538, que expressamente prohibe aos parochos residirem mais de um quarto de legua fóra das respectivas matrizes; tenho por conveniente pedi a V. Exc. que se sirva mandar sobr'estar no pagamento das congruas do mencionado parocho, até que elle exhiba perante V. Exc. licença do Exm. prelado, em consequencia da qual tem deixado de exercer as funcções parochiaes.

Renovo a V. Exc. os protestos de minha estima e respeito.

Dito ao Exm. vice-presidente da Parahyba.—Corre-me o dever de communicar a V. Exc. que, por attender as ponderosas allegações que me fez o actual parocho encommendado dessa parochia o Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello, e não perdendo de vista tambem as instancias, com que o Rvd. parocho de Mamanguape Francisco de Paula Mello Cavalcante, tem pedido sua exoneração; conhecendo que estes sacerdotes pelo seu zelo teem feito juz à serem aproveitados no desempenho do ministerio parochial; nesta data exonerei a ambos dos cargos que occupavam, nomeei o Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello para parocho encommendado da freguezia da cidade de Mamanguape, e o Rvd. Francisco de Paula Cavalcante para o lugar de parocho encommendado dessa parochia da cidade da Parahyba.

Tenho por dever assegurar a V. Exc. os meus protestos de consideração e respeito.

— 11 —

Officio ao Exm. vice-presidente da Parahyba.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que nesta data nomeei parocho interino da parochia de Campina Grande o Rvd. Dr. Leonardo Antunes de Meira Henrique.

Apresento a V. Exc. os protestos de minha estima e respeito.

— 12 —

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Communico a V. Exc. que em data de 6 do corrente, nomeei coadjuctor da parochia de S. José de Mipibú, o Rvd. Bernardino de Sena Ferreira Lustosa.

Asseguro a V. Exc. os sentimentos de meu respeito e estima.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia.—Dou conhecimento a V. Exc. que nesta data concedi licença por dous mezes ao parocho da freguezia do Altinho, o Rvd. Agostinho de Godoy e Vasconcellos, para curar de sua saude, ficando na administração da mesma parochia o Rvd. João Gualberto Lins de Barros.

Apresento a V. Exc. a segurança dos meus respeitos e consideração.

— 13 —

Officio aos Illms. Srs. membros da mesa regedora da confraria das Almas da cidade de Goyanna.—Não se accommodando Vs. Ss. com a decisão que em face das disposições da Const. Syn. dei em data de 5 do corrente, a' consulta que me foi presente sobre a procissão, que essa confraria pretende fazer no dia 29 do corrente, serviram-se Vs. Ss. de ponderar o que dispõe a Const. Syn. liv. 3.° tit. 14.

He mui obvio resolver se a questão, logo que a' intenção dessa confraria se applicar a doutrina do precitado tit. 14, cuja summa é—*que ninguem possa fazer procissões publicas geraes ou particulares sem licença do prelado*; o *que se deve entender a respeito dos prelados regulares*. Ao caso em questão esta disposição do tit. 14 é inteiramente inapplicavel. Não se trata de saber a quem compete a licença para que se fação procissões: a questão e—se os parochos devem submetter-se passivamente a' vontade das confrarias, ou se estas se devem regular pela direcção dos parochos?

A este respeito, e só a' este respeito foi que decidi a questão, segundo o disposto no liv. 3.° tit. 15 que diz— às irmandades cumpre obedecer as dicisões dos parochos, ficando-lhes somente (note-se *somente*) o direito de tratar ao depois de sua justiça pelos meios ordinarios. De sorte que, havendo erro da parte dos parochos, estarão estes sujeitos à correcção; o que não se observa a' respeito das confrarias, em caso de erro.

Ora, se a Const. Syn. não determinou que os parochos obedecessem ás confrarias, e ao depois se queixassem, quando houvesse erro, é evidente que, sem torturar as suas disposições, não podia sanccionar o principio, que a mesa regedora quer estatuir. Dê-se por tanto autorisação aquem pode ser corrigido, no caso de erro, mas nunca aquem, errando, hade ficar incolume.

Se Vs. Ss. dizem que não é bom que esteja uma confraria sujeita a' vontade, muitas vezes, menos prudente de um parocho; seja-me permittido, usando da argumentação *ad hominem*, dizer que muito peior será' que o parocho obedeça a' vontade, muitissimas vezes, menos prudente de uma confraria inteira: 1° por que não é procedente que o parocho, sendo a cabeça, obedeça as confrarias, que são os membros; 2° por que seria confusão e não ordem decretar-se que o parocho, sendo um, obedeça a' tantos quantos são os membros de uma confraria.

Decedida por este modo a questão, dizem ainda Vs. Ss. que, competindo aos bispos dar a licença para as procissões, aos parachos só importa respeitar a licença obtida, mantendo a decencia nos actos das procissões.

E quem jamais negou isto? Mas, por ventura obteve a mesa regedora dessa confraria a licença, de que trata o tit. 14, liv. 3.° da Const. Syn. para a procissão? Não: logo o tit. 14 de nada serve para o caso.

A decisão que em data de 5 do corrente dei, não foi uma licença para a procissão; foi uma resposta a' consulta que Vs. Ss. fizeram chegar ao meu conhecimento—se aos parochos ou às confrarias competia a direcção do curso da procissão.—Sobre isto nada tem o art. 14, e sim o 15, em que me fundei.

Isto posto, convindo que se obtenha a licença, direi que não basta que se declare na petição o curso da procissão, convem ainda que seja acompanhada da informação do Rvd. parocho, que nos negocios do culto publico deve sempre ser ouvido, a' menos que não se intente reduzir os parochos a' condição de serventuarios de procissões.

Dito ao Rvd. parocho encommendado de....—Chegando ao meu conhecimento que o Rvd......, com provisão de coadjuctor dessa freguezia desde 30 de julho proximo passado, não entrara até hoje em exercicio do respectivo cargo, peço a V. Rvm. me informe sem demora o que souber a tal respeito.

Dito ao Rvm. vigario da 26ª vigaria foranea.—Constando-me que o actual coadjuctor pro-parocho da villa de.... sendo chamado para confessar, *in articulo mortis*, a uma enferma moradôra na mesma villa, se negara, a' pretexto de incommodado, com escandalo notavel dos circumstantes, peço a' V. Rvm. se sirva informar-me o que a' tal respeito souber com verdade.

Dito ao Rvd. parocho da cidade de Goyanna.—Factos de immoralidade occorridos na procissão do Santissimo Sacramento, nessa cidade, no dia 2 do corrente, chegaram agora ao meu conhecimento.

Sirva-se V. Rvm. informar-me miuciosamente essas tristes occorrencias, e suas causas, tendo muito em vista que em todo o caso se deve desaggravar a Magestade Divina publicamente ultrajada.

Dito ao Rvd. parocho da villa de Touros.—Pela communicação official de V. Rvm. de 10 do passado, fiquei certo de que se acha residindo nessa parochia o Rvd. José Bonifacio de Azevedo Brito, natural do Rio de Janeiro, e ordenado pelo Exm. e Rvm. bispo do Ceará' em 16 de agosto de 1863; cujos documentos lhe foram apresentados com um attestado do Rvm. provisor do Ceará.

Respondo que, quaesquer que sejam esses documentos, de nada valem, a não serem dimissorias ou carta recomendaticia do Exm. prelado do Ceará'; as quaes devem ser apresentadas, não a V. Rvmª. e sim ao Exm. prelado diocesano. A V. Rvedmª. competia, e ainda compete, não consentir que esse sacerdote exercite ordens sacras, como é expresso na Const. Syn. liv. 2°, tit. 10, n. 363, até que em vista de seus documentos, tenha permissão para o uso das ordens sacras.

Circular.—Rvmº. Sr.— Sendo certo que, alguns Rvms. sacerdotes, a' pretexto de não serem parochos ou coadjuctores, se negam às confissões dos enfermos *in articulo mortis*, e ás dos fieis no tempo quaresmal, e de jubiléo; assim como que se tem introduzido o abuso de capellanias em casas particulares; e que outros, percorrendo os centros das parochias, celebram missas, onde se offerece opportunidade; convem que V. Rvmª. me informe circumstanciadamente, e com brevidade: 1° se em sua parochia ha algum desses sacerdotes, que se negam às confissões; 2° se ha estabelecida alguma capella em casas particulares; 3° se se celebram missas avulsas. E por que, d'ora em diante se possam dar taes successos inteiramente contrarias ao espirito e leis da igreja, peço instantemente a V. Rvmª. que logo que algum destes factos se realisem, se sirva dar-me disso conhecimento.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES

28 de agosto.

Eu sei bem que ha na côrte apprehensões politicas, e talvez emergencias de muita gravidade para o paiz, mas creio que a guerra é ainda a preoccupação nacional, sobremaneira a todas as outras, por isso que esta' nella envolvida o supremo interesse de um povo a sua honra.

Que a longa espectativa do seu desfecho tenha principiado a causar o sentimento publico, é outra questão.

Ninguem contava com semelhantes delongas, e, ainda menos, com os esforços que têm sido necessarios fazer-se para vencer o Paraguay, esforços, cujo breve termo, ainda não passa de uma hypothese.

Tal é a verdade, e não admira que politicos habeis explorem o soffrimento do paiz, não só para accusar seus adversarios de inhabeis por não terem acabado depressa a guerra, mas ainda de a terem promovido pela sua imprudente diplomacia.

Ha mesmo um homem sobre quem se faz recahir a maior responsabilidade do ultimo facto, é o conselheiro Saraiva.

Sobre este ponto, e por isso que a escassez de noticias me deixa todo o espaço disponivel, eu peço permissão para dizer duas palavras, não de justificação a pessoa do illustre brasileiro, pois d'ella não carece, mas de rectificação historica. Tambem de animação para o paiz, que póde impacientar-se com uma situação tão desagradavel e aturada.

A guerra actual não nasceu da missão Saraiva, que, ao contrario, fez todos e até sobejos esforços para evitar.

Essa guerra gerava-se ha trinta annos, ou mais, nas republicas do Prata contra o Imperio que adiavam, e a quem não temiam.

E eis porque o não temiam.

Tinhamos feito com ellas a paz de 1828, sob: impressão de derrotas, verdadeiras ou não, mas acreditadas por esses povos.

Tinhamos feito allianças com seus peiores governos, a troco de que nos garantissem a paz.

Eramos para elles um paiz grande, sem força um governo ostentoso, sem principios.

Demais, eramos imperio, e elles eram republicas. Desta diversidade de systema faziam nossos visinhos nascer a infallibilidade de uma guerra entre nós e elles, e, posto que, nos consideravam fracos a guerra não lhes parecia custoza, mas antes facillima, além de fecunda em resultados.

A actual geração dos Estados do Rio da Prata, desde Assumpção a' Buenos Ayres, foi nutrida nessa crença, e do gabinete dos ministros de Estado, a' *ramada* dos gauchos ociosos, «uma guerra com o Brazil» era o desideratum.

Esta tambem é a verdade, e todos nossos diplomatas antigos e modernos, que, depois de longas conferencias, sahiam com um tratado na mão, e muito satisfeitos, com sua habilidade e fino politico, participavam ao governo o « feliz resultado » que tinham obtido; era uma especie de Dulcamáras, mas Dulcamáras de boa fé, e de ingenuo patriotismo.

A guerra actual—digo-o com firme convicção—era infallivel: estava *condensada*, e, se rebentou inesperadamente para todos, foi um favor providencial. Quatro annos antes, ou quatro annos depois, em lugar de um inimigo, teriamos dez, e as allianças que nella houvessem, não seriam comnosco, mas contra nós.

Hoje custa-nos immensos sacrificios, mas extirpa se o tumor; e, além de que nenhum paiz, e nem todos os paizes reunidos do Rio da Prata, hão de mais querer guerra com o imperio, que improvisa exercitos invenciveis e esquadras poderosas, a amizade que elles nos mostrarem ha de ser sincera, pois nascerá da estima e do respeito. A que até ha pouco nos concediam, provinha apenas do calculo.

Os Brasileiros, que por aqui andamos, ouvimos com frequencia no povo crú, observações como estas:

« Pois o Brasil tem tanto dinheiro?
« Pois os soldados brasileiros são valentes? »
« Pois os seus generaes são melhores que os nossos?
« Pois têm uma esquadra maior que todas as republicas da America podem reunir?
« Pois é uma nação tão cavalheirosa e tão forte. »

Esses—*pois* custam-nos, sem duvida, 20,000 homens, e 100,000:000$000, mas ainda não são caros; elles dissiparão os miasmas de 30 annos, e —quem póde asseverar o contrario?—decidem talvez do futuro da America do Sul.

— Bom é que o povo brasileiro se nutre com estas idéas, porque são exactas, e, como disse, devem anima-lo a supportar a continuação dos nobres esforços que têm feito, e tanto o recommendam.

Sobre o « esperai, » que d'ahi se deprehende apresso-me a dizer que elle é um mero artificio oratorio. Nunca, menos do que agora, seria necessario recommendar a paciencia, pois nunca, appareceu tão proxima e definitiva a solução da nossa contenda com o Paraguay.

Nas couzas humanas sóe haver, além da inducção dos factos, uma como intuição dos grandes successos que se avizinham.

E' o que se dá actualmente com a guerra do Paraguay, e o desapparecimento do poder de Lopez: *sente-se* chegar tudo isso antes que os acontecimentos o annunciem.

Ha quem imagine que o que resta á frente dos exercitos alliados, não é mais que um apparato militar scenico, para encobrir a evasão de Lopez e sua *côrte* pelos sertões da Bolivia.

E' ir muito longe, mas é ir por bom caminho: Lopez já se não defende para vencer, e sómente para poder fugir.

Desde o dia 24 de maio, em que lançou contra os alliados todas as forças que tinha disponiveis, e as viu voltar reduzidas á metade, elle acreditou na sua ruina, e apenas fundou algumas esperanças na insalubridade do clima, e outras circumstancias analogas, que, enfraquecendo os exercitos da alliança, os obrigassem a repassar o Paraná.

Porém, ainda taes esperanças se devem ter ido desvanecendo, pois nossas tropas logo se acclimataram, e melhorando a estação, alargando se o campo pela conquista de terreno dos dias 24 de maio e 16 de julho, e, emfim, sendo de tudo abundantemente suppridos os exercitos alliados, acharam-se elles em uma situação commoda, de modo a esperarem, sem impaciencia, o momento de se decidir a contenda.

A chegada do segundo exercito brasileiro veio dar o ultimo golpe nas illusões de Lopez, e d'ahi, a pensar em salvar-se, pouca distancia podia haver.

E' assim que argumentam os que dão por finda a resistencia do exercito paraguayo, e, repito, não vão desencaminhados, embóra vão além das probabilidades. Quanto a mim, eis o que penso:

Ainda que grande seja o desanimo de Lopez, seu exercito ha de fazer por si proprio o que puder, porque o convenceram de que os alliados vão extermina-los, apossar-se do seu paiz, das suas mulheres, etc. Do mesmo Lopez devem esperar-se alguns esforços desesperados, para manter-se o maior tempo possivel, e ver se surge algum protector, que lhe assegure a retirada, e a salvação de sua fortuna.

O heroico *equilibrista* da America não aspira a outra cousa, e tomo o tempo por garantia desta asserção: quer vencessem os alliados, quer se retirassem. Lopez não ficaria mais no Paraguay. Elle antevê que seu povo o acompanhará emquanto se tratar da commum defeza, porém, no dia em que esta necessidade desapparecer, essas armas que elle deu, esses chefes e officiaes que se tornaram prestigiosos pela sua coragem, voltar-se-hão contra elle, emquanto que Lopez cahirá no ridiculo pela sua covardia.

O *Paraguay dos Lopez* desappareceu já, e o derradeiro da estirpe deve, como Boabdil, o covarde, e ultimo rei da Granada, fugir de seus *vassallos*, como de seus mais implacaveis inimigos.

Como estas supposições nada prejudicam ao andamento dos successos materiaes, entendi que devia consigna-las; agora, porém, fallarei dos meios praticos que em todo caso garantem-nos a victoria contra Lopez e *seu* Paraguay.

« Vai-se devagar, quando se tem pressa,» era o conselho de certo monarcha; e esse conselho actualmente seguem-o os alliados.

Não querem elles provocar combates, que podem não ser decisivos, mas preparam-se para operações que não devem mais interromper-se até a victoria absoluta. E procedem com methodo.

— Em minha anterior correspondencia noticiei que dous generaes em chefe do exercito brasileiro, o Sr. vice-almirante, e o Sr. conselheiro Octaviano, tinham tido, no dia 12 do corrente, uma conferencia para se pôrem de accordo no concurso das diversas forças brasileiras de terra e de mar; e bem assim que o resultado da entrevista foi completamente satisfactorio.

Era o primeiro passo.

O segundo foi uma conferencia entre todos os generaes alliados à saber, o Sr. Mitre, o Sr. Flôres, o Sr. Polydoro, o Sr. barão de Porto-Alegre, e o Sr. Tamandaré.

Reuniram-se no dia 18 do corrente, no quartel-general do Sr. Polydoro, e muitas horas durou a conferencia.

Em relação a ella, dizem-se varias cousas e fazem se commentarios diversos, mas, com quanto segredos entre cinco sejam difficeis de guardar, o que se conta talvez, não passa de supposições mais ou menos plausiveis.

O unico que apparece, fóra de toda a duvida é a resolução tomada nessa conferencia de hostilisar-se o inimigo segundo um plano de operações em que concorrem os tres exercitos de terra e a esquadra.

A pressa que cada um delles tem de achar-se grompto, bastaria para o mostrar, se não fosse cousa de que se não faz segredo nos quarteis-generaes.

Além de outros indicios, ha os seguintes:

Completam-se a toda a pressa os armamentos, substituindo os que estão estragados por outros novos.

Levam-se para o campo grandes reservas de munições.

Retiram-se para Corrientes os doentes e feridos, que restavam no exercito.

Contam se e separam-se as cavalhadas e bois que podem de momento prestar serviços.

Chama cada um dos exercitos os officiaes com licença, e as praças que vão tendo alta nos hospitaes.

Intima-se aos fornecedores que tenham promptos, não só os depositos de viveres, mas ainda os meios de mobilidade.

Tudo isso indica que os exercitos *arrancam* de Tuyuty, para avançarem com decisão para a frente e indica mais que o movimento é proximo

E' notoria já a declaração do general Flôres, de que só espera até o fim do presente mez, e elle que, como os outros generaes, prepara-se para avançar, é que sabe não excederem as operações daquella época, ou excederem de tão poucos dias que póde ainda aguarda-las.

A unica duvida que resta é do lado da esquadra.

— Consta que, no plano de hostilidades adoptado pelos generaes em chefe, de accordo com o Sr. vice-almirante, entra a idéa de um reconhecimento prévio, que a mesma esquadra devia fazer.

Ora, como ella não se tem movido, e o Sr. Tamandaré continuava no Passo da Patria, receiam-se novas protelações.

Valerá acaso contra essa enercia da esquadra a tenacidade do Sr. marechal Polydoro, e a sua franqueza um tanto crúa, para exigir o cumprimento do que se tiver ajustado.—Na disposição de animo que revela, é bem capaz de ir por diante só com o seu exercito, de accordo com o argentino, dizendo ao seu collega do 2° corpo, como Henrique IV a seus soldados:

« Se eu avançar, segui-me, se eu recuar matai-me, se eu succumbir vingai-me. »

Attribue-se a alguem sobre o Sr. Polydoro o seguinte dizer, que o qualifica com espirito: « é um general de machina antiga: não sabe *tocar atraz*.»

A par de grandes disposições para operar com actividade, adoptam-se nos dous exercitos brasileiros medidas organicas e disciplinares, que, concentrando a sua força, lhes dêem maior mobilidade e efficacia.

E' sobretudo no 1° corpo do exercito que isto se observa.

O Sr. marechal Polydoro promoveu uma junta dos commandantes de divisão, de todas as armas, que teve lugar no dia 19 do corrente.

Nella emittiram se idéas e observações, que se podem tornar muito uteis, e accordaram-se em algumas medidas da disciplina interna das divisões, que devem ter sido submettidas à approvação do commandante em chefe.

A propria organisação do exercito foi notavelmente alterada pelo Sr. Polydoro.

Se não estou em erro, nos exercitos europeus as divisões constam de duas brigadas, e as brigadas de dous regimentos.

Não era isto o que existia no nosso primeiro corpo de exercito, pois havia divisões com maior ou menor numero de brigadas, e brigadas com tres ou mais corpos.

O Sr. Polydoro igualou as proporções dellas.

As quatro divisões de infantaria, cuja numeração tornou-se successiva, como noticiou minha correspondencia anterior, consta agora cada uma de duas brigadas, e cada brigada de dous batalhões.

A numeração das oito brigadas de infantaria tambem se fez successiva de 1 a 8 correspondendo a gradação de seus numeros aos das divisões, por esta maneira:

A 1ª divisão é formada da 1ª e 2ª brigada; a 2ª divisão da 3ª e 4ª; e assim por diante.

Não havendo no exercito bastantes brigadeiros para commandar as divisões, foi chamado da esquadra o Sr. brigadeiro Bruce, que lá apenas commandava um batalhão.

E ainda ficam vagos, ou exercidos interinamente por officiaes de menor patente, lugares do exercito que deveriam sê-lo por brigadeiros, como os de chefe do estado maior, ajudante general, etc.

Parece que já era tempo de fazer-se vir os 14 ou 15 que restam no imperio, ou concedendo-lhes pela reforma o descanso a que teem tanto direito, chamar a substitui-los coroneis de comprovado merecimento.

O Sr. ministro da guerra ha de desculpar taes indicações; ellas apenas teem em vista apontar uma urgente necessidade.

— As duas divisões de cavallaria que contava o 1° corpo de exercito, e que eram muito pequenas, foram reduzidas a uma só sob o commando do brigadeiro Menna Barreto. Tambem só havia um brigadeiro dessa arma, por não ter ainda voltado o Sr. Andrade Neves que foi muito doente para o Rio Grande.

Os dous batalhões de artilharia formam agora uma brigada especial da arma, estando unido a ella o que resta do batalhão de engenheiros.

O que resta, digo, porque muito tem trabalhado, e muitas perdas tem tido esse valente corpo! Em outro paiz talvez cada uma de suas praças traria ja ao peito uma condecoração; e nem é o unico corpo do exercito de quem póde dizer-se o mesmo.

Sobre a nova organisação do exercito ha ainda outros detalhes, que eu não conheço bem, e que, além disso, creio terem interesse só para os militares.

Direi apenas que foram dissolvidos dous ou tres batalhões de voluntarios da patria, por terem pouca força; e não haver de onde tirar praças para elles.

Entre os que, se conservam ha ainda alguns pequeninos, mas que, tendo bastantes praças nos hospitaes, receberão augmento à medida que ellas tiverem alta, o que ja succede.

— Nunca fiz eu menção de uma circumstancia, que sei explorarão alguns discolos pelas provincias do norte, refiro-me as prevenções do Sr. marechal Osorio contra os voluntarios da patria.

E' exacto que ao principio o distincto ex-general em chefe não tinha grande confiança nessa força, porém depois que vio no combate os voluntarios igualarem, e até alguma vez excederem em bravura os soldados de linha, patenteou-lhes a maior consideração, e se muitos officiaes delles voltaram para suas provincias é porque sobejavam dos quadros dos corpos.

Actualmente o Sr. marechal Polydoro tem sabido ganhar a confiança dos voluntarios, e basta ler suas ordens do dia para ver que não é possivel mostrar-lhes maior consideração e estima de seus serviços.

Conseguintemente as queixas que ainda apparecessem seriam completamente desarrazoadas.

— Ao mesmo tempo que o pessoal do exercito soffre as reformas que acabo de indicar, no seu material applicam-se melhoramentos notaveis, para o qual muito concorre a intelligencia e dedicação do digno quartel-mestre general Dr. Carvalho.

Tem se reduzido consideravelmente o numero dos transportes, cuja série fazia do exercito em marcha interminavel procissão.

Cada divisão tem agora seus transportes, e quanto é possivel substituem se as colossaes carretas por carros americanos de quatro rodas, que, sendo mais leves, transportam carga dobrada.

Um certo numero de bestas de carga acompanhará ainda o exercito para o transporte de munições, nos casos que exijam maior rapidez, ou seja necessario penetrar nas matas.

Ha uma reforma muito notavel no acampamento, e é seu apurado asseio e grande policia; e, como é bem de crer, a salubridade das tropas foi immediato effeito de taes providencias.

— Nosso segundo corpo de exercito nada desmerece do primeiro.

No dia 19 formou todo elle em presença do nosso ministro, o Sr. conselheiro Octaviano, e houve ahi occasião de verificar que não era exagerado o que se dizia do seu bonito pessoal, asseio e geral instrucção.

A sua força não é inferior a 8,000, embora formassem só 7,600, por estar o resto de guarnição ao campo.

O Sr. conselheiro felicitou ao Sr. barão de Porto-Alegre pelo brilhante aspecto do seu exercito e annunciou que com essa tropa tão formosa, reunida ao valente 1.° corpo de exercito, a contenda com o Paraguay seria negocio de poucas semanas.

A 26, o Sr. conselheiro Octaviano pretendia ir pela ultima vez ao Passo da Patria, e, reunindo em um pequeno jantar a bordo do vapor em que se achava os nossos generaes de terra e de mar, despedir se delles, até se tornarem a reunir depois da victoria.

Este facto e muitos outros, comprovam a opinião geral de que na presente semana se daria a grande batalha.

Entretanto, não sabemos se ella será grande, ou se apenas será uma marcha para a frente sem grandes obstaculos.

No exercito principiava-se a dizer que Lopez estava retirando sua artilharia de maior calibre para as posições que queria tomar sobre um rio forte do seu paiz, e que fica acima de Huymatá.

Não seria mais do que a repetição do que praticou no seu antigo acampamento de Itapirú, que uma manhãa appareceu incendiado, sem que se tivesse presentido a retirada do inimigo. Um passado foi que trouxe a noticia.

Agora, porém, o facto seria de maior inepcia, por que seis ou oito leguas mais para a frente tornaria os alliados senhores do melhor territorio do Paraguay, permittindo-lhes então accommetter por terra e pelo rio a fortaleza do Humayta.

Não, não é possivel, não é ao menos acreditavel que Lopez pratique semelhante absurdo, e deve-se antes contar com uma forte resistencia nas posições em que se acha.

Ahi a batalha será longa; póde mesmo aturar dous ou mais dias, porém depois nada haverá além se não correr atraz dos fugitivos, incluindo nesse numero Lopez e sua illustre côrte.

Na vespera destes grandes acontecimentos, os factos de guerra que se dão entre os dous campos, não podem ser mais insignificantes.—O fogo de canhão cessou quasi de todo por parte do inimigo, e os alliados tambem não o fazem por não se descobrirem forças delle, a não serem as guardas e vedetas.

Vê-se, pois, uma grande differença da guerra actual ao que era ha algumas semanas antes. Será astucia do inimigo? Será fraqueza?

Podem ser as duas cousas, mas a ultima razão é mais plausivel, como por vezes tenho explicado, e que temeria ser enfadonho se agora o repetisse.

O melhor em todo o caso é aguardar a « palavra » dos successos, e, como elles ahi chegam, a espera não será fatigosa.

— Sinto nada ter a dizer da esquadra; nem o costumado extracto do seu diario recebi desta vez, o que explico pela falta de incidentes.

Que ha de dizer o diario de uma esquadra que não se move, e até parece ser a expressão mais completa da falta — de vida — pela sua constante inercia? Se não fosse o vaporzinho *Lindoya*, ou algum escaler que cruza de um navio a outro, era cousa de suppor que nossos navios se tinham petrificado, e com elles tudo havia a seu bordo. Que fado cruel praticou esse maleficio contra a gloria da nobre marinha brasileira e seu intrepito chefe?

— Deixo agora o theatro dos successos militares, passados e futuros, para tratar de assumptos que nesta capital argentina occorreram, ou se revelaram.

— O governo do Perú fez um protesto contra a alliança e guerra ao Paraguay.

Consta esse acto, para mim puramente diplomatico, como as intimações de lord Russell, de uma nota do governo de Lima, remettida a seu encarregado de negocios, junto às republicas argentina, oriental e o imperio do Brasil, e de que esse agente daria conhecimento aos respectivos governos.

O argentino, recebendo a nota a fez logo publicar.

Ha muito que se esperava alguma manifestação dos governos do Pacifico contra a alliança, e se antes a não fizeram, é por que tinham em que entreter-se com a contenda hespanhola.

E digo que isso se esperava, por que o Chile movia os theres nesse sentido ha um anno, e mais.

Seu ministro, o Sr. Lastarria era aqui o centro das sympathias, a favor do Paraguay: o jornal *America*, que sustentava a causa do inimigo, foi fundado sob seu patrocinio, e a mesma imprensa chilena, tornava-se écho dos interesses paraguayos.

Sem medo de errar póde, pois, dizer-se que o protesto do Perú é obra inteiramente chilena.

— Tambem o é uma reclamação que o governo da Bolivia fez directamente ao d'esta republica, contra as clausulas do tratado de alliança que se referem ao territorio da margem direita do Paraguay.

O Sr. Elizalde, digno ministro de relações exteriores desta republica, contestou enviando as notas reversaes que acompanham o tratado, e que resalvam completamente aquelles direitos.—Não sei que novo pretexto tomará a Bolivia para intrometter-se.

Por sua conta ou a nome do seu governo, o Sr. Lastarria dirigio tambem uma nota ao argentino, pedindo-lhe que justificasse de imputações que a imprensa lhe fazia, sobre pretender os territorios da Patagonia.

As notas trocadas sobre esse objecto, contém phrases de prevenção reciproca, e que, podendo azedar-se na prolongação do debate, traria com facilidade quebra de relações diplomaticas entre os dous governos.

Com intermediarios como o Sr. Lastarria os mais intimos amigos acabariam sempre *jogando aos cachações*, como o vulgo.

De qualquer forma que corram as discussões, e quaesquer novos reclamantes que appareçam, d'entre as republiquetas americanas, não deve dar-se grande importancia a essa emergencia. O que se pretende é dar animo a Lopez para que resista fazendo-o entrever a possibilidade de auxilio: Perú e Bolivia estão muito longe para nos vir encommodar, e o Chile é sobejamente egoista para envolver-se em contendas, que lhe poderiam sahir caras. Os Argentinos, ficam-lhes muito perto de casa, e são belicosos.

— Desagradaveis noticias vai no mez de agosto recebendo o governo imperial sobre seus transportes de guerra: em Santa Catharina naufraga o S. *Roman*, que, creio, só estava fretado mais perto de Montevidéo vai a praia o *Oyapock*, e agora incendea-se neste porto o *S. Francisco*.

Esse sinistro teve lugar na manhãa de 20 sendo seu autor um criado de bordo, que esta' preso e processado.—Não morreu pessoa alguma, mas o navio perdeu-se completamente, e delle quasi nenhum objecto pôde salvar-se.

— São estas as noticias que ha, não adiantando cousa alguma o paquete de Corrientes, cujas datas do exercito são até o dia 24.

— Consta que o Sr. conselheiro Octaviano vem até esta cidade conferenciar com o governo argentino, sobre os protestos do Perú e Bolivia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Seguio hoje pela manhãa para Papacaça o muito digno missionario capuchinho Fr. Egidio, que alli vai continuar os seus prestantes serviços, quer com a sua palavra ungida das verdades do evangelho, quer com as suas obras, cuja fecundidade é reconhecida geralmente nesta provincia.

Desejamos feliz viagem ao respeitavel religioso.

— No sabbado sahio em direitura ao Rio de Janeiro a canhoneira da marinha de guerra portugueza *Zarco*, que achava-se neste porto ha bem um mez.

— Um pouco arredado do povoado de Cruangy no lugar Gravatá, foi assassinado Manoel Valeriano do Rego por José Gomes de Souza, que dando-lhe primeiramente uma forte cacetada, derriba-o do cavallo, que a victima montava, e assim póde esfaquea-lo de modo à mata-lo in continenti.

Conhecido este facto criminoso pelo inspector de quarteirão daquella localidade, e que o delinquente fugia montado em direcção a Nazareth, reunio o mesmo inspector uma patrulha de homens a cavallo; e seguindo-o, logrou captura-lo ja em districto da referida comarca.

O criminoso acha-se, pois, recolhido á prisão da cidade de Goianna; e pela respectiva subdelegacia ja se deu começo ao competente processo.

Noticiando a perpetração deste crime, como os meios empregados para a apprehensão do delinquente, corre-nos o dever de consignar aqui os nossos elogios àquelle inspector, que consciente dos deveres que lhe incumbem, não os deixou à margem, e assim effectuou aquella prisão, concorrendo por tal forma para vingar a sociedade offendida gravemente nos direitos de um seu membro.

— Foi encontrado no rio Capibaribe, que passa uma legua distante da cidade de Goianna, e nas proximidades do engenho Novo daquella comarca, um cadaver ja em putrefacção; o qual descia rio abaixo conduzido pela corrente.

Por alguns cabellos louros que restavam no craneo do do cadaver, conheceu o inspector daquelle local ser elle de pesoa branca, e talvez estrangeira; em consequencia de um cavallo que encontrou-se sellado e a discripção por aquellas paragens, verificou o passador do rio ser o finado um estrangeiro, poucos dias antes passára por alli.

Isto posto, suppõe-se que afogára-se casualmente, por metter se a atravessar o rio a nado, não encontrando ahi o referido passador, quando voltara.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

Foi hontem conferido pelo Exm. Sr. governador do bispado ao Rvm. Sr. Antonio Raphael de Mello o grão de vigario collado da freguezia de Santa Cruz na provincia do Rio Grande do Norte, sacerdote intelligente e morigerado, S. Rvma., estamos convictos hade satisfactoriamente preencher o alto cargo de pastor espiritual, da mesma maneira que no espaço de nove annos desempenhou com proficiencia e zelo as funcções do magisterio na provincia da Parahyba.

Parabens aos povos da freguezia de Santa Cruz.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia da Boa-vista foram pronunciados, a 10 do corrente, nas penas comminadas no § 4° do art. 264 do codigo criminal, Bernardino de Senna Barros e Joaquim José Ferreira da Gama Junior, por terem apprehendido a Francisco Tertuliano de Hollanda Chacon, residente em Canafistola, termo de S. Miguel de Taipú da provincia da Parahyba do Norte dous barris de polvora, prendido o mesmo Chacon que se achava no armazem do sal a ordem da mesma subdelegacia, soltando-o depois, e entregando os barris de polvora, tudo mediante a quantia de cento e tantos mil reis que exigiram, unico dinheiro que levava comsigo o referido Chacon.

Tendo sciencia o Sr. Decio deste facto, fez ins-

MUTILADO

taurar o competente processo, annullando assim, com a sua conhecida energia, as estrategias dos espertalhões.

Foi igualmente pronunciado no art. 201 do codigo crim. José Baptista da Motta por ter com uma espada feito diversos ferimentos no preto José, escravo de Francisco Pereira de Lemos, tendo sido preso em flagrante.

— O Exm. Sr. vice-presidente visitou no sabbado ultimo a corveta da real marinha portugueza *Duque de Palmella*, onde foi recebido com as honras do estylo, salvando a mesma corveta.

S. Exc. em seguida esteve a bordo do brigue-barca *Itamaracá*, e visitou tambem por essa occasião o deposito dos aprendizes marinheiros.

— Ante-hontem partio deste porto para o do Rio de Janeiro com escala pelo da Bahia o vapor da marinha americana *Nyack*. Este vapor ao sahir do porto esteve-se por algum tempo em fazer exercicio de fogo.

— Sabbado teve lugar na matriz do Corpo Santo a missa por alma do finado Lozer du Chemin, ex-chanceller do consulado de França, mandada celebrar por um nosso comprovinciano amigo do mesmo finado: alli esteve presente não só o consul de França como muitos amigos daquelle finado.

— Teve hontem lugar a festa anniversaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, com assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia, do commandante superior da guarda nacional, do Dr. chefe de policia, do consul e vice-consul de Portugal, da officialidade da corveta *Duque de Palmella*, de diversas commissões por parte de sociedades, e de um grande concurso de socios e suas familias.

A capella estava ricamente ornada, e todas as salas e enfermarias do edificio respiravam a fragrancia das flores que profusamente as embellesavam; em toda a parte se notava o mais rigoroso acceio, e tornavam-se salientes as commodidades e os cuidados que a respectiva administração tem merecido os infelizes que, para alivio de seus males, buscam aquelle asylo de caridade.

Os esforços empregados pela junta administrativa para a acquisição de prendas, foram coroados de brilhante resultado, porque grande numero dellas, e muitas importantes, foram doadas para o leilão annual que ali se instituio ultimamente, como uma nova fonte de receita para o custeamento das grandes despezas de uma tão valiosa associação.

— A irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Ordem Terceira do Carmo festejou o seu padroeiro com pompa e brilhantismo, sendo orador do evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello Luna. Durante a festa esteve postada em frente da igreja, uma guarda de honra do 1° batalhão da guarda nacional.

— O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque está de semana pelo escrivão companheiro Alves de Brito, e pode ser procurado em seu cartorio a' rua do Imperador n. 12.

— Passageiros do vapor *Mamanguape* sahido para o sul: —Joaquim Manguaba, José Victorino, Manoel Nelson Brigido dos Santos, Antonio Raymundo Brigido dos Santos e 1 criado, João Francisco Moraes, Justino Esteves Alves, Aristides Pompeu Lopes, Manoel Domingues, Charles Kaiser e Joseph Sibule, José Clemente do Souto, João Alves Feitosa Franco Filho, Francisco Gonçalves Mello Casado, Dr. José Rufino Pessoa Mello, Justino B. Porto, Eustaquio Manoel José Porto, Pedro Claudino Duarte, Severo Matheus Gomes, Ventura José Martins, Manoel José Martins, Francisco de Oliveira Barbosa, José Alves Barbosa Junior, padre João Gomes de Oliveira, José Vieira Mello, Pompeu Cidrão Torres, Francisco Crespim da Silva, Dr. Francisco de Borja Buarque.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, sahido para o Aracaty: —Vicente Gurgel do Amaral, José Alexandre Pereira, Antonio Thelemaco Ferreira Lima, Antonio Candido da Silva Ramos, Cosme da Silva Ramos, Raymundo da Silva Ramos, João Octavio Vieira.

— Passageiros do vapor americano *North America*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia: —Dr. Lima Dias.

— Passageiro do hiate brasileiro *Santa Rita*, vindo do Aracaty: Felix Monteiro de Castro.

— Passageiros da escuna brasileira *Georgianna*, sahida para o Rio Grande do Norte: —José Paulino de Castro Medeiros, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Joaquim Rodrigues da Silva, Manoel Modesto Pessoa de Souza, Manoel Alves Teixeira de M., João Evangelista de Vasconcellos Lima e 1 criado.

— Repartição da policia.—Extracto da parte do dia 15 de setembro de 1866.—Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente: —A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Adão, africano livre, e Simeão, escravo de João Ferreira Ramos, por embriaguez.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de detenção. — Movimento do dia 15 de setembro de 1866.—Existiam 344, entraram 2, sahiram, 8, existem 338; a saber: nacionaes 259, mulheres 16, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 41, escravas 2; total 338. — Alimentados a custa dos cofres publicos 204.

Movimento da enfermaria do dia 15 de setembro 1866.

Teve baixa.—José Bernardino dos Santos, ferimentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de setembro de 1866.

Rita Maria Pereira Bastos, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; enterite.

Maria Florinda Soares da Camara, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Ignacia Francisca do Nascimento, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; encephalite.

Maria Caetana da Natividade, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Leocadio Rodrigues Chaves, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; megilite.

Antonio Fernandes Padilha, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; pneumonia.

Sophia, Pernambuco, 12 mezes, Recife; dyarrhea.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; marasmo.

—14—

Manoel Joaquim da Silva Leão, Pernambuco, 25 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

José Gonçalves da Silva, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Umbelina Mequilina Coutinho, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; pneumonia.

Augusto, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Isabel, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; dyarrhea.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Amelia, Pernambuco, 1 anno, S. José; hepatite.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; camaras de sangue.

Luiz, Pernambuco, 50 annos, escravo, Santo Antonio; hepatite.

João, Pernambuco, 18 annos, escravo, Santo Antonio; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, com data de 29 do passado, accusando a recepção do que se lhe dirigira em 6 do dito mez.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: —Diario e copiador da casa commercial de Joaquim de Almeida Pinto & C.—

Comparecendo Justino Esteves Alves, corretor ultimamente nomeado para a praça de Maceió, e assignou o termo de juramento que prestara para bem servir dito logar.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Francisco Ferreira, pedindo o registro do distrato social, que junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, cidadão brasileiro, de idade de 25 annos, domiciliado e estabelecido nesta praça sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., pedindo matricula, juntando um attestado firmado por Manoel José da Silva Guimarães, e por Manoel D. Rodrigues e Manoel Teixeira Basto, em que é abonado o credito commercial do impetrante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Corbeniano de Aquino Fonseca tambem cidadão brasileiro, com 24 annos de idade, socio da sobredita firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., pedindo matricula, juntando em seu abono outro igual attestado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Marques, Barros & C., para o fim de se registrar a nomeação do caixeiro passada por Joaquim da Cunha Freire & Irmão à favor de Gualter Rodrigues da Silva.—Registre-se.

Dito do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, pedindo para que se não decrete o levantamento da fiança que, pelo corretor Frederico Lopes Guimarães, prestara José Antonio de Brito Bastos, visto ainda pender da decisão deste tribunal a execução que encaminha contra dito fiador para pagamento da quantia de cinco contos de reis.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José Gomes Lima, socio da firma, que fallira, de Novaes & C., pedindo por certidão se o socio tambem d'aquella firma Manoel Francisco da Silva Novaes fora por este tribunal rehabilitado, dando-se por certidão o theor da petição, da sentença que o rehabilitou, e o de outras peças que serão apontadas, e constam dos respectivos autos.—Como requer.

Dito de Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões desta praça, pedindo, visto não poder fazel-o na presente sessão para o que fôra intimado, permissão para apresentar na proxima vindoura a certidão do termo da nova fiança que requerera para prestar no juizo especial do commercio.—Como requer.—Assignaram-vencidos o Exm. Sr. presidente, e o Sr. deputado Miranda Leal, quanto a prorogação do praso pedido, em vista da disposição do artigo 44 do codigo commercial.

Autos de rehabilitação de Antonio Francisco Correia Cardoso.—O supplicante satisfaça a exigencia do Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 14 do corrente do escrivão Alves de Brito communicando haver entregue o cartorio a seu cargo ao escrivão Albuquerque em cumprimento da portaria do Exm. Sr. presidente, e ter nessa data entrado no gôso de uma licença de 3 mezes concedida pelo Exm. Sr. vice presidente da provincia.

Foi tambem lido o officio de igual data do escrivão Albuquerque ponderando ao Exm. Sr. presidente que accumulando temporariamente as funcções do officio do escrivão Alves de Brito, e por isso sobrecarregado de muitos affazeres, houvesse de permittir que Lydio Marianno de Albuquerque sirva como escrevente juramentado.—E o Exm. Sr. presidente depois de haver deferido o juramento ao indicado escrevente expedio a competente portaria.

Accordãos assignados. — Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, appellado Luiz Amavel Dubeurcq Junior.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Lenden Witt & C.

Julgamentos.—Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a directoria do Banco Rural e Hypothecario.—Adiado nas sessões de 30 do mez passado e de 3 e 10 do corrente.—Foram recebidos os artigos de preferencia da recorrente e desprezados os da recorrida, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Miranda Leal.

Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Antonio da Silva Araujo, appellada D. Francelina Amalia de Souza Ramos.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes Seraphim Ignacio Paes Barreto e seus filhos menores, appellados Christiani & Irmão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Francisco Santiago Ramos, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Saunders Brothers & C.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. deputado Candido Alcoforado.

Appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Joaquim Elviro Alves da Silva.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Mello, Lobo & C.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Passagens.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante D. Francisca de Salles Candida da Rocha, appellado João Cancio Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora e um quarto da tarde.

Publicações a pedido

Aviso ao commercio.

E' sempre um bem que se faz ao publico, quando se procura preveni-lo a respeito de certos homens, que, affectando uma certa nobreza de caracter, e titulos que lhes não competem, trazem comsigo occultos sentimentos baixos e refalsados, e fazem disto um industrioso *modus vivendi*; portanto, tirar-lhes a mascara é uma necessidade, tornal-os conhecidos um favor.

O Sr. José Alexandre Pereira pertence a este genero, bom é que o recommendemos.

Natural do Ceará, eu tenho sobejas razões para conhecê-lo de perto, maxime, quando morámos ambos na cidade do Aracaty.

O Sr. José Alexandre acha-se actualmente nesta praça, onde, como é sabido, veio buscar negocio, e não sei se por calculo, ou qualquer plano que nos é occulto, elle insinua-se por toda a parte como um homem rico, proprietario, fazendeiro, etc., etc.; para quem sabe o que elle é, e qual a sua fortuna, isto bem parece um laço armado contra a boa fé daquelles que o ouvem, e que acreditam em suas palavras.

A franqueza que me consta ter o Sr. José Alexandre encontrado em algumas casas commerciaes nesta cidade, não me parece ter outra explicação, que não seja a affectação de riquezas que elle não possue e nem ganhou.

E' verdade que o commercio tem dado ao credito do homem um prestigio igual, senão ainda superior ao dinheiro, mas é mister que esse credito tenha sido constituido por força de sua honra, attestados por uma série de factos não interrompidos, nem contradictorios.

E porventura póde o Sr. José Alexandre invocar esses titulos em seu favor? Não o julgamos tão pretencioso.

Negociante de poucos dias, elle ainda não deu provas sufficientes, para attrahir-lhe a confiança de que immerecidamente gosa entre alguns commerciantes nesta praça: a estes, pois, me dirijo, avisando-lhes com tempo, para tomarem suas cautelas.

O Sr. José Alexandre, como fiz ver, é negociante improvisado de poucos dias, lucta com serios embaraços para fazer suas transacções; não faz mais que um mez, que para pagar as despezas de seu transporte e deliberar a sua viagem, empenhou ao Sr. José Raymundo de Carvalho, negociante no Aracaty, as melhores lettras de seus devedores, por uma pequena quantia de dinheiro; duas casas velhas, e dous escravos nas mesmas condições—são toda a sua riqueza.

E' conveniente avisar que elle tem a mania de dizer-se protector de todo o mundo, não o acreditem, riam-se delle; ha bem pouco tempo disse elle, que abonou ao Sr. Silvestre Ferreira dos Santos Caminha em casa do Sr. Luiz Antonio de Siqueira: nada de longas demonstrações; comparem-se as duas fortunas; Caminha possue de duzentos contos acima; em quanto elle dispõe das duas casas velhas de que fallei; feito isto, veja-se quem está mais no caso de ser protector e protegido. E' sempre o *fanfarrão* lá do Aracaty....

Tambem o tenho ouvido dizer que prestou sua protecção ao finado coronel Pacheco; para mim, porém, que o conheci mendigando as portas d'aquelle cavalheiro, que, se lhe deu um pouco de consideração, foi mais pela bondade de que era dotado, do que pelo merecimento que nelle descobria; para mim, que ainda hoje o conheço no Aracaty a' mercê das generosidades de alguns, essas suas historias valem-me tanto, quanto as suas fortunas, tanto como as suas qualidades, tanto como a sua pessoa.

E' afinal de contas com esses [illegible], e com esses artificios que o Sr. José Alexandre procura illudir os homens do commercio, e abusar da boa fé dos estranhos.

Cuidado com elle, depois . . . . . será tardio o arrependimento.

Poderia fallar de uma outra mania delle — a guarda nacional, onde aspira a patente de capitão; porém isto vem pouco ao assumpto de que particularmente trato.

Portanto, fiquem todos sabendo que o Sr. José Alexandre Pereira é, como o chamam no Aracaty, —um fanfarrão; que nada possue além das duas casinhas e suas parolas. Olho aberto, cuidado com elle.

Antonio Ribeiro Pinto de Mendonça Maia.

Para desengano dos teimosos e incredulos.

I

PODER JUDICIARIO.

Sentença.

Vistos e devidamente apreciados estes autos julgo improcedente a notificação de fl. 2, porque sendo permittido qualquer genero de trabalho, de cultura, industria, ou commercio, uma vez que não se opponha aos costumes publicos, a' segurança e saúde dos cidadãos, art. 179 da constituição § 24, era licito aos religiosos do Carmo, assim como a qualquer cidadão officiarem como musicos, onde lhe approuverem fazel-o.

Este principio eminentemente liberal e civilisador, prevaleceria, ainda quando a autora tivesse feito prova, de que seus estatutos continham as mesmas clausulas, que a da irmandade de Santa Cicilia da côrte, porquanto depois do codigo de nossas liberdades cahirão todos os previlegios, que não estiverem essencial e intimamente ligadas aos cargos por utilidade publica, art. 179 § 16 da constituição ja' citada.

Ao tempo da notificação não existia sociedade de Santa Cicilia no convento do Carmo, documento de fls. 32, e pois não se podia dizer, que ella achava-se ou não regularmente organisada.

O documento de fls. 48 e seguintes, prova ainda que não existia a dita associação ao tempo de que se tracta. Pelo documento de fls. 150 prova-se que hoje existe uma tal associação, e regularmente organisada, a qual póde, como associação, exercer a profissão de musico tambem e legitimamente, como a irmandade de Santa Cicilia do Livramento. Assim pois, pague a meza regedora autora as custas. Recife 30 de fevereiro de 1866.

Francisco de Araujo Barros.

II

PODER EXECUTIVO.

Aviso.

Em cumprimento do despacho retro certifico ser o aviso, que o supplicante pede por certidão do theor seguinte:

« Rio de Janeiro ministerio dos negocios do Imperio, 30 de agosto de 1866. Illm. e Exm. Sr.
« Declaro a V. Exc. que, pelos fundamentos constantes do seu officio de 16 do corrente, e do que foi a V. S. dirigido em 13 do mesmo mez pelo juiz municipal da 2ª vara dessa cidade, deixou de ser tomada em consideração o requerimento em que a irmandade de Santa Cicilia, erecta na igreja do Livramento da cidade do Recife, representa contra a creação de outra irmandade com a mesma invocação na dita cidade.
« Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Nada mais se continha no referido aviso.

Secretaria do governo de Pernambuco, 15 de setembro de 1866.

O official archivista.
João Valentim Vilella.

• • • •

E se mais mundo houvera
La' chegara..................

Nao tenhas minha musa, medo delle,
Vai batendo de rijo, fogo nelle.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

—

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	234:822$201
Idem do dia 15..................	27:283$053
	262:105$254

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	273	
« « com generos...	681	
		954
Volumes sahidos com fazendas...	142	
« « com generos...	706	
		848

Descarregam hoje 17 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—idem.
Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago* idem.
Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—idem.
Barca ingleza—*Wagfarer*—farinha de trigo.
Barca lubckense—*Haydu*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 14......	13:493$841
Idem do dia 15..................	808$633
	14:302$474

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14.......	36:088$210
Idem do dia 15..................	1:310$598
	37:398$808

PRAÇA DO RECIFE

15 DE SETEMBRO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres a 25 d. por 1$000, sobre Paris a 385 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 112 à 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 40,000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco de 16$ a 16$800 por arroba; e o de Maceió, posto a bordo, de 14$200 a 14$300; e o da Parahyba, tambem posto a borbo de 17$800 a 18$300 a dita.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 3$ a 3$800 por arroba, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 2$000 a 2$300 e o dito bruto de 1$700 a 1$860.

Aguardente.— Vendeu-se de 62$000 a 64$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa de 2$500 a 2$600 o galão.

Bacalháo.—Em atacado vendeu-se a 14$500 a barrica, e a retalho de 14$ a 18$; ficando em deposito 4,500 barricas.

Batatas.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a arroba.

Chá.—Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

Cerveja.—Idem de 5$200, a 6$500 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo.—A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 22$000 por barrica, a franceza a 24$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito, inclusive tres carregamentos, dous da America e um hespanhol, 18,500 barricas, sendo 800 da primeira, 8,000 da segunda, 400 da terceira, 2,800 da quarta e 6,500 da ultima.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 940 a 970 rs. a libra e a franceza a 540 rs. a dita.

Massas.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

Passas.—Idem a 10$000 a dita.

Presuntos.—Venderam-se a 14$000 por arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

Sabão.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

Vinhos.—Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 190$000 a pipa, e o branco de 200$ a 230$ a dita; e os de outros paizes a 175$000 a dita.

Velas.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 a 9 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool 3/4 sem primagem, 3/4 5 %, pelo algodão, 15/—5%, pelo lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Bahia—7 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga differentes generos; ao mesmo capitão.

Aracaty—16 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Manoel Franklin do Amaral, equipagem 5, carga gomma e outros generos; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—vapor portuguez de guerra *Zarco*, commandante o capitão tenente Augusto Victor de Andrade.

Marselha—Barca franceza *Tranquille*, capitão Massabo, carga algodão e couros.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Antonio de Souza Castro, carga differentes generos.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro Baptista de Souza, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 16.

Rio Grande do Norte—Escuna nacional Georgianna, capitão Antonio Gonçalves Torres; carga varios generos.

Assu'—Brigue nacional *Adelaide*, capitão Lourenço Domingos da Silva; em lastro.

Rio Grande do Sul — Palhabote portuguez *Pensamento*, capitão Antonio Lopes Franco, carga varios generos.

Liverpool - Brigue norueguense *Amalia*, capitão Brengoard, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a barca ingleza *Izar*, capitão Wnit, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Não houveram entradas até meio dia.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4° batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2° do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇOES.

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, já dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimenteiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, já pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lhe serão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a'exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Arrematação.

Sexta-feira 21 do corrente finda, a audiencia da primeira vara, tem de ser arrematada uma casa terrea sita a' rua Imperial n. 281, penhorada a José Baptista Adens e sua mulher, por execução de Francisco da Silva Rego, que corre pelo cartorio do escrivão Baptista, avaliada por 700$.

Inspecção de saude.

—O Illm. Sr. coronel commandante superior interino, manda prevenir aos Srs. capitão do 6° batalhão da guarda nacional da reserva do municipio de Nazareth da provincia da Bahia Antonio de Souza Nola, e mais officiaes deste municipio, que tem requerido inspecção, que compareçam na secretaria deste commando no dia 18 corrente as 10 horas da manhãa para esse fim.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife 15 de setembro de 1866.

O secretario.
Firmino José de Oliveira,

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$800
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua de Pilar.	
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1° salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2° salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3° salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1° salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zonguê avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios da rua do Rangel, largo e travessa da Lingoeta, que lhes é marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução da lei n. 596 o prazo de 30 dias a contar desta data para construirem os passeios de seus predios não podendo na construcção dos ditos passeios empregarem lages que não tenham pelo menos as dimensões já annunciadas.

Secretaria da repartição das obras publicas 13 de setembro de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.

Quarta-feira 19 de setembro de 1866.

Recita extraordinaria,

A FAVOR DA FAMILIA DO PATRIOTA O SR. TENENTE-CORONEL

JOÃO PAULO FERREIRA.

Representar-se-ha o drama-vaudeville em 3 actos

ARTHUR
OU
DEPOIS DE 16 ANNOS.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, original do Sr. Assis

Sempre são primos.

Começara' as 8 horas.

O emprezario possuido do mais vivo reconhecimento agradece a Exm.ª Sr.ª D. Maria dos Anjos de Souza Leão, pelo poderoso auxilio que teve a bondade de dispensar, na distribuição dos bilhetes, realisando assim tão vantajosamente a sua idéa.

A commissão encarregada da passagem dos bilhetes, ira' depois do drama, aos camarotes receber as esportulas.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Forto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 2 horas da tarde. Declara-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

— Para a ilha de Fernando sahe o hiate nacional *Sergipano*, até o dia 20 do corrente, para carga e passageiros trata-se na rua da Cacimba n. 2, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ
De uma taberna.
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua do Pharol n. 8, a qual torna-se recommendavel por ter muita freguezia e ser em bom local, tera' lugar o leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ
A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de William Oliver, capitão do navio inglez *Defiant*, e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com previa autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado fiscal desta repartição dos 2 botes em que o dito capitão se salvara com sua tripolação do indicado navio, incendiado e perdido em 4 do corrente á 10 grãos lat. sul, na viagem que fazia de Liverpool carregado de carvão com destino a Bombaim; e assim mais dos mastros, velas, lemes e croques dos mesmos botes, e linha de barquinha, 2 folhas com azeite e terebentina, caixote com velas, bandeiras signaes de navios, baldes de esgoto, pedaços de cabos, de encerado, de lona e de feltro, 2 folhas para carne e 1 cobre velho, amotolia, lampeão de cobre, 3 agulhas de marear, e 2 lanternas etc.

HOJE

as 11 horas da manhãa, ao largo do Trapiche Novo e a margem do ancoradouro, proximo ao armazem do Sr. Davies.

LEILAÕ
De cerca de 400 barricas com farinha de trigo em perfeito estado.

Terça-feira 18 de setembro.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 400 barricas com farinha de trigo em perfeito estado, as 11 horas do dia acima dito, em seu armazem a' rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura, aonde se effectuara' o leilão

LEILAO

Da parte que possue o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios, sito a rua do Rangel n. 62, conjunctamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambas na importancia de 10:456$195 rs. pelo valor que no todo teve dito predio de 18:000$.

CORDEIRO SIMÕES

a' requerimento de Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs, o qual torna-se recommendavel por ser edificado a bem pouco tempo, podendo desde ja' ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada (gosto antigo), uma dita de amarello, 3 guarda roupas, 2 pianos de armario, 2 ditos de mesa, 3 santuarios, cadeiras avulsas, sofás, consolos, mesas, marquezas, bancas, lavatorios, toiletes, commodas, quadros, crystaes, objectos de ouro e prata, relogios etc., etc.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., dos objectos acima mencionados, ao correr do martello,

Quarta-feira 19 do corrente
no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAÕ

De dividas na importancia de réis 64:691$214.

O agente Martins levara' novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as dividas activas do casal inventariado do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, na importancia de rs. 64:691$214.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 12 horas.

LEILÃO

De uma mesa redonda de amarello, um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 par de bancas de dito, 1 toucador, um relogio de cima de mesa, uma commoda de amarello, um candieiro a gaz e uma mesa de pinho.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José de Castro Redondo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima pertencentes a mesma massa.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão.

De uma parte do sobrado de um andar e solão na rua da Gloria n. 7

O agente Martins fara' leilão por autorisação do procurador de Marcelino José Lopes, de uma parte do sobrado de um andar e solão na rua da Gloria n. 7.

Quarta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO
DE
FAZENDAS
(Em continuação.)

Quarta-feira 19 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio José Loureiro vai ao Ceará.

Não devendo eu continuar a conservar-me silencioso ácerca de um annuncio anonymo que por este *Diario* se tem publicado contra o Sr. Antonio Francisco dos Santos, com o fim insidioso de prevenir o juizo, em como sou alheia a uma questão que injustamente contra mim suscitou meu genro o Sr. Manoel Pedro Tavares de Noronha, querendo fazer crer que me não defenderia a não ser por suggestões do referido Sr. Santos, venho, pois, declarar que felizmente gozando de minhas perfeitas faculdades, não preciso nem de curador e nem dos fingidos cuidados do Sr. *curioso*, ao qual não compete saber *quem pagará as custas, se eu decahir dos embargos oppostos a um sequestro requerido* — porque pagas ellas, se assim fôr condemnada pelo tribunal — é quanto basta.

Delfina Maria de Souza Reis e Silva.

Convite á beneficencia publica.
SUBSCRIPÇÃO

em favor das duas irmãs solteiras do finado Aureliano de Souza Reis, conductor do trem de passageiros, morto desastrosamente no desempenho de seu serviço, no encontro do trem de lastro com o de passageiros na curva da estrada de ferro perto da estação da Ilha, no dia 28 de agosto proximo passado a's 4 horas da tarde.

O finado Aureliano de Souza Reis era o principal arrimo de suas irmãs; a sua falta repentina suggerio a lembrança a um senhor de engenho, conhecido e amigo da familia Reis, de convidar pelos jornaes a todos os conhecidos e amigos a concorrer com seu donativo para a formação de uma subscripção; cuja importancia será empregada na compra de uma casa para a habitação das irmãs e da familia do finado amigo Aureliano.

O livro da subscripção acha-se aberto na loja do Sr. João Falque' rua do Crespo n. 4, encarrega do de receber a quantia que cada um fôr servido subscrever.

Para facilitar aos senhores de engenho e mais pessoas de fóra o meio de concorrer para esta obra meritoria poderão mandar suas offertas em carta fechada com sobre-cripto ao Sr. João Falque por seus portadores particulares, ou pelo agente do correio que poderá ser procurado em todas as estações da linha ferrea.

O porte das cartas será pago aqui pelo Sr. Falque, logo que o agente do co correio lh'as entregar.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia; na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao cor o do commercio que nesta data vendeu ao Sr. Romão Carpinteiro a sua taberna sita no Varadouro da cidade de Olinda, livre e desembaraçada. Olinda 14 de setembro de 1866.

Julião Sampaio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taberna no becco das Carvalhas n. 1: a tratar na mesma.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 21

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$0 0 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

Attenção

Offerece-se um homem para cosinheiro de casa de negocio ou de algum senhor solteiro: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua do Apollo n. 39.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

— Aluga-se uma casa na Capunga rua da Amizade, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, cacimba com muito boa agua, quintal muito grande com portão de um lado, a casa é acabada ha pouco tempo: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos a comparecerem segunda-feira 17 do corrente pelas 5 horas da tarde, no consistorio da referida igreja, para se tratar de negocios de interesse, com relação ao patrimonio da mesma irmandade.

Recife 14 de setembro de 1866.

Joaquim Francisco da Silva Junior,
Escrivão.

Ama de leite

Precisa-se: na rua da Praia de S. Rita n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da Ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brit ou annuncie aonde deve ser procurado.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um moço com pratica: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Francisco Mendes subdito portuguez retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de uma criada para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8° do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Na rua do Vigario n. 15, continua-se a vender bichas de Hamburgo por atacado e a miudo, chegadas neste paquete.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1970 dous quartos com a sorte de 6:000$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria (83), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhetes........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Pinga.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa-se alugar em algum dos 3 bairros uma casa bem arejada para uma familia, se fôr terrea, ou um andar e sotão, com quintal melhor será nas seguintes ruas: Imperador, Queimado, Cruzes, Nova, Hospicio, Pires, praça da Boa-Vista, Apollo e Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 27.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firmas, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escola de meninas.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na praça de Pedro II n. 1, segundo andar, prefere-se portugueza.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar uma ou duas escravas para o serviço de casa de familia.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empresa de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual já tem a irmandada algumas propostas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 58 1° andar: isto no prazo de 8 dias.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão no fôro desta cidade, e encarrega se de cobranças nos termos do Cabo, Ipojuca, Escada e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado em casa de sua residencia a rua Direita n. 68 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1° andar, (paga-se bom ordenado.)

— Dá-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em predios que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua da Paz n. 6, que achara' com quem tratar.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

— Manoel João de Amorim seguindo para a Europa, pede desculpa a alguma pessoa do seu conhecimento e amizade, de quem por acaso se não tenha despedido e o faz pelo presente offerecendo-lhe o seu prestimo em Lisboa.

Não se pode mais possuir um cavallo

Furtaram do engenho Cajabussú na noite do dia 10 do corrente dous cavallos: sendo um castanho amarello, grande, castrado e andador baixo, e o outro rudado, menor, inteiro e do cangalha, ambos descarnados, pertencentes ao abaixo assignado, que dara' 100$ a quem lhe der noticia certa dos mesmos, e 200$ a quem lhe descobrir o ladrão, promettendo guardar segredo, sendo certo que tomou o ladrão a direcção do Recife.

Fundas herniarias
Electro-medicaes
Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar
PARA
Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1° andar, aonde com toda a pericia executara os trabalhos de sua arte.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

Copeiro.

Precisa se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Travista.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

Ornamentos de igreja

Chegaram ultimamente de Paris lindos ornamentos de diversas cores para a celebração da missa.

Os Srs. sacerdotes e as confrarias desta diocese poderão prover-se desses objectos, que, por terem-se recebido directamente dos proprios fabricantes, vendem-se pelos baratissimos preços de 22$ a 30$.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto catholico.

Os interessados podem dirigir-se ao armazem de fazendas da rua da Cadeia numero 55.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade: na rua da Imperatriz n. 86.

— Dá-se 1:000$ a juros com segurança, em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa se comprar uma boa escrava, moça e que tenha habilidades; na mesma casa vende-se um bom escravo sem defeitos e muito moço, proprio para qualquer serviço ou mesmo para copeiro.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

Vamos ao bom e barato

Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas cosinha-se todas as qualidades de comidas para fora com muito asseio e perfeição, por preço muito commodo: as pessoas que quizerem dirijam se a dita casa numero 38.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3° andar

SATIRA

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro livres ou escravos: na rua do Mondego casa n. 2.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco
Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Glória, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .		12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Melló Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.		18$ a 20$
»	de 36 tubos.	25$ a 30$
»	de 48 tubos.	35$ a 40$
»	de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .		60$ a 70$
36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

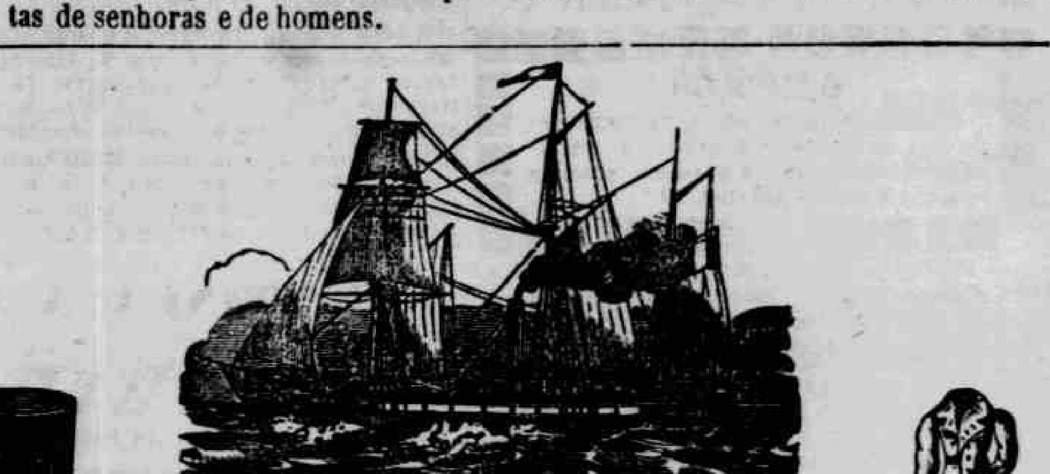
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, moringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genere; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado: na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas: na rua do Sebo n. 35.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em bom estado: quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 61.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vende-se uma casa terrea acabada ha poucos annos, no bairro da Boa-Vista; quem a pretender comprar dirija se a rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, que se dirá onde é.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o cáes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

— Vende-se duas escravas crioulas sendo uma de 30 annos com uma linda cria de 8 annos e com todas as habilidades e a outra só é cosinheira e lavadeira: na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracás de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces comprehendendo ararutा, e biscoitos finos para chá: tudo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Vende-se

excellente taboado de assoalho de amarello em cortes de 12 1/2 palmos, proprios pa a portas: na rua dos Pescadores n 5.

Descoberta

O coração de ouro n. 2 D rua do Cabugá, recebeu pelo vapor francez ultimo um rico sortimento de joias de novo go-to e se acha a venda no mesmo estabelecimento, o aproveitar é urgente.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os amadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO 7

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.
Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS
muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova n. 60.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

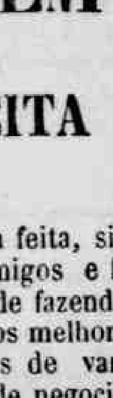
Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

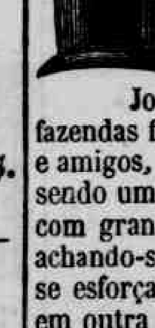
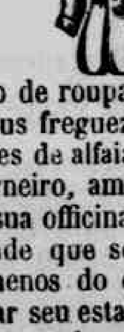


GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO
João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chà, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é
Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

LIQUIDAÇÃO A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos côrtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, côrtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéds do Chyli a 5$ e 6$.

Vende-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de fazendas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

GAZ GAZ
a 400 rs. a garrafa; só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Attenção
Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha: no pateo do Carmo casa de banhos.

Carne do sertão
Muito gorda a 440 rs.: no armazem Estrella, largo do Paraiso n. 14.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Cal de Lisboa
da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 22 annos e um filho boa figura, com algumas habilidades, sem vicios ou achaques: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua frescquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira: um tocador; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo: no Corredor do Bispo n. 15.

— Vende-se uma excellente machina de costura: na praça da Independencia n. 39.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores:

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perolas, principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para amostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 12$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está torrando por dinheiro.

— Vende se uma machina patente para lavar e engommar: no pateo do Carmo casa de banhos.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10, caminho Novo na freguezia da Boa-Vista, em bom local e tem commodos para familia: a pessoa que pretender dirija-se á mesma taberna.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR, EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capela para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE,
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães,
Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Volttnhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 o 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

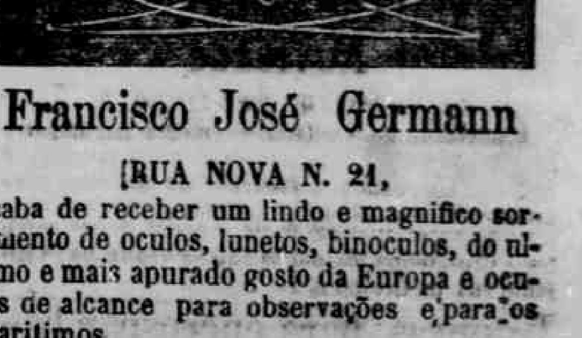
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma mesa nova de amarello com 35 palmos de comprida, um tocador e banha de conservar os cabellos: no corredor do Bispo n. 15 se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado; cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 8$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos salas azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda. por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Attenção.

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos:

Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 16, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não terá' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Vende-se um rico piano sem uso, do autor Vignes & C., por preço commodo: a tratar na casa de Theodoro Rampeke no caes de Capibaribe.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 16.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tamberes e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonit s pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonelton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, craenel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia^
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados **ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no** *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, **um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.**

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^res^ GRIMAULT E C^ia^. **Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.**

Deposito nas pharmacias de P. Maure, C. e A. Caors, em Pernambuco.

LUVA

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, bem arreiado e quasi novo: para ver e tratar na travessa do Ouvidor n. 12 A, cocheira.

— Vende-se uma cama de ferro nova para casados, bonitos candelabros, uma estante para livros, algumas cadeiras, mesas de jogo e de meio de sala e um sofá, tudo de jacaranda: na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar, no lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Vende-se

Uma casa terrea de porta e janella, nova, de edificação moderna, feita com gosto, em solo proprio, cacimba meieira, agoa excellente, quintal todo murado, tem duas salas, dous quartos grandes e cosinha fora; a qual é edificada na freguezia da Boa-vista desta cidade: a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 9.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar: na rua Nova n. 32, terceiro andar.

Attenção

Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 110: a tratar na mesma.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Negocio de muita vantagem.

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos: só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalbetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de rosa com babados guarnecidos de tranças pretas e panno da costa usado: quem a pegar leve-a a rua Direita n. 24 padaria ou 82 segundo andar, que sera' recompensado.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

LISTA GERAL. 82.

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DA COLONISAÇÃO POLACA, EXTRAHIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	187	6$	366	6$	566	10$	752	6$	932	6$	1118	6$	1303	6$	1514	6$	1695	6$
7	200$	88	10$	68	—	69	6$	58	—	34	—	19	—	4	—	16	—	96	—
8	6$	89	6$	70	—	74	—	72	—	35	—	21	—	10	—	22	—	97	—
13	—	90	—	72	—	78	10$	80	—	37	—	22	—	27	—	26	—	98	20$
14	20$	92	—	73	—	84	6$	85	—	39	—	36	—	32	10$	27	—	1701	6$
17	6$	95	—	82	—	88	—	86	—	43	—	39	—	34	6$	29	—	4	—
19	—	97	—	90	—	602	—	89	—	46	—	40	—	35	—	30	—	7	—
20	—	202	—	93	—	3	—	90	—	49	—	41	—	45	—	34	—	12	—
23	10$	3	—	94	—	4	—	95	—	50	—	48	10$	47	10$	36	—	20	—
24	6$	9	—	402	—	12	—	99	—	62	—	51	20$	50	6$	42	—	22	—
25	—	10	—	4	—	16	—	800	—	63	—	54	6$	51	—	49	—	27	—
28	—	11	—	15	—	17	—	6	—	67	—	55	—	53	—	51	—	29	—
33	10$	19	—	16	—	21	—	9	—	81	—	56	—	57	—	52	—	32	—
36	6$	28	—	18	—	23	—	11	—	83	—	62	—	59	—	55	—	39	—
38	—	29	—	21	—	27	—	16	—	84	—	73	—	61	20$	58	—	49	—
39	—	31	—	29	—	29	—	18	—	86	—	79	—	62	6$	60	—	50	—
45	—	32	—	36	—	30	—	24	—	88	—	84	—	68	—	62	40$	51	—
46	—	35	—	37	—	31	—	26	—	1000	—	87	—	71	10$	64	6$	55	—
51	—	39	—	38	20$	33	—	29	—	9	—	88	—	72	6$	65	—	56	—
54	—	43	—	42	6$	35	—	37	—	10	—	90	—	74	—	81	—	58	—
56	—	45	20$	43	—	37	—	39	—	11	—	91	—	79	—	87	—	63	—
57	—	51	6$	44	—	41	—	42	—	12	—	93	10$	83	—	92	—	68	—
65	—	82	—	45	—	42	20$	44	—	18	—	97	6$	85	—	93	—	70	—
76	—	53	—	50	—	68	6$	45	—	25	—	98	—	91	—	94	—	73	—
81	—	57	—	51	—	71	—	53	—	29	—	1200	—	1400	—	97	—	75	—
82	10$	64	—	58	—	72	—	54	—	39	—	1	—	2	—	1604	—	76	—
93	6$	66	—	62	—	73	—	55	—	42	—	3	—	3	—	10	—	81	—
104	—	68	—	64	—	76	—	56	—	43	—	10	—	4	—	13	—	82	—
7	—	72	—	72	—	81	—	60	—	46	—	13	—	7	—	17	—	87	—
22	—	76	—	87	—	82	—	62	—	48	10$	22	—	10	—	22	40$	89	—
23	—	77	—	89	—	83	—	66	40$	49	6$	26	—	11	—	26	6$	90	—
26	—	80	—	90	10$	84	—	73	6$	51	—	28	—	13	—	30	—	92	40$
30	—	84	—	500	6$	86	—	74	—	55	—	32	—	21	10$	40	—	93	6$
32	10$	86	—	1	—	89	—	77	—	58	40$	50	—	26	6$	43	—	94	—
34	6$	95	—	4	—	97	—	78	—	61	6$	52	—	27	—	45	40$	95	—
38	—	99	40$	7	—	98	—	80	—	63	—	53	—	29	10$	47	10$	99	—
42	—	304	10$	13	—	712	—	85	—	67	—	61	—	35	6$	48	6$	1800	—
43	—	6	6$	14	20$	13	—	92	—	71	—	68	—	40	—	53	—	1	10$
44	—	13	—	16	6$	22	—	93	—	74	—	69	—	43	—	60	—	4	6$
50	—	21	—	18	—	23	—	94	—	78	—	73	—	48	—	62	10$	6	10$
51	—	28	—	20	—	26	—	98	—	82	10$	75	—	49	—	63	6$	7	6$
53	—	35	—	21	—	28	—	901	—	85	6$	80	—	62	—	65	—	9	—
56	—	36	—	27	—	31	—	12	—	97	—	83	—	81	—	67	—	11	—
60	—	43	—	31	—	34	10$	15	—	99	100$	86	—	84	—	71	—	16	—
66	20$	46	—	40	—	36	6$	19	—	1100	6$	90	—	87	—	72	—	17	40$
67	6$	51	—	52	—	38	—	20	—	2	—	92	—	93	—	73	—	20	6$
71	—	53	—	55	20$	43	—	21	500$	3	—	93	—	95	—	76	—	22	—
75	—	54	—	60	20$	45	—	22	6$	7	—	94	—	97	—	83	—	27	—
77	—	61	—	62	6$	46	—	28	—	9	—	96	—	1510	—	85	—	31	10$
79	—	63	—	64	—	51	—	29	—	11	—	1300	—	12	—	93	—	39	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1840	6$	2001	6$	2209	6$	2385	6$	2556	6$	2709	6$	2918	6$	3152	6$	3467	6$	3756	6$
42	—	7	—	13	—	89	—	60	—	14	—	21	—	58	—	75	—	67	—
45	—	9	—	14	—	90	—	63	—	16	—	29	—	71	—	76	—	90	—
47	—	10	20$	18	—	92	—	65	—	21	—	32	—	76	—	78	—	94	—
49	—	19	6$	28	—	93	—	67	10$	23	—	33	—	80	—	84	—	97	—
52	—	20	—	30	—	98	—	70	6$	26	—	36	—	86	—	91	—	3800	—
57	—	21	—	33	—	2406	—	73	—	37	—	38	100$	88	—	3504	—	2	—
60	—	30	—	39	—	7	—	74	—	48	—	39	10$	3202	—	6	—	3	—
62	—	33	—	44	—	8	—	75	—	49	—	45	6$	3	—	14	—	8	20$
69	—	34	20$	45	—	11	—	78	—	51	—	46	—	16	—	17	—	9	6$
76	—	38	6$	46	20$	21	—	85	—	64	—	51	—	22	—	22	—	11	—
81	100$	39	—	47	6$	25	—	86	—	68	—	52	—	27	—	29	—	12	—
83	6$	45	—	57	—	28	—	87	—	69	—	54	—	30	1:200$	35	—	16	—
85	20$	46	—	60	—	33	—	94	—	74	—	55	—	31	6$	44	—	28	—
91	6$	52	—	61	—	34	—	96	—	77	—	57	—	52	—	46	—	37	—
93	—	56	—	65	—	38	—	97	—	82	—	58	—	53	—	48	—	38	—
94	—	58	—	73	—	42	—	2604	—	85	10$	59	—	69	—	52	—	39	—
1901	—	60	—	77	—	49	—	6	—	87	6$	61	—	94	—	65	—	44	—
4	—	61	—	79	—	51	—	7	—	91	—	64	—	97	20$	66	—	45	—
9	—	71	—	80	—	52	—	8	—	94	—	67	—	3301	10$	67	—	47	—
10	—	78	—	82	—	53	—	11	—	96	—	70	—	4	6$	76	—	53	—
15	—	80	—	83	—	54	—	18	—	97	—	71	—	11	40$	81	—	58	—
19	—	87	—	85	—	55	10$	19	10$	98	—	74	—	13	6$	82	—	63	—
21	10$	88	—	92	—	57	6$	20	6$	2800	—	84	—	15	—	89	—	66	10$
22	6$	91	—	95	—	64	—	22	—	2	—	87	—	19	—	97	—	74	6$
30	—	94	—	96	—	68	—	24	—	3	—	89	—	22	—	3608	—	78	—
32	—	96	—	2300	100$	72	—	37	—	5	—	99	—	24	—	9	—	84	—
34	—	2105	—	6	6$	73	—	38	—	10	—	3004	—	26	—	15	—	85	—
36	—	11	—	16	—	78	—	40	—	12	—	20	—	39	—	16	—	87	—
38	—	14	—	19	—	81	—	42	—	14	—	22	—	43	—	19	—	89	—
39	—	22	—	20	—	91	10$	44	—	32	—	23	—	50	10$	33	—	92	—
42	—	27	—	24	—	97	6$	45	—	42	—	29	100$	60	6$	37	—	94	—
50	—	34	—	26	—	98	—	46	—	45	40$	47	6$	65	—	53	—	95	—
56	—	37	—	28	20$	2500	—	52	20$	55	6$	51	—	68	—	66	—	99	40$
57	—	42	—	36	6$	1	—	57	6$	58	—	57	—	69	—	72	—	3906	10$
58	—	43	—	42	—	5	—	69	—	60	—	59	—	71	—	76	—	10	6$
59	—	46	—	44	—	6	—	71	—	61	—	66	—	80	20$	80	—	16	—
63	—	52	—	46	—	10	—	72	—	62	—	68	—	81	6$	93	10$	19	—
65	—	53	—	50	—	19	—	75	20$	66	—	78	—	83	—	94	6$	38	10$
68	—	60	—	52	—	25	—	77	6$	73	—	79	—	84	10$	95	—	55	6$
69	—	64	—	53	—	31	—	79	—	79	—	85	—	90	6$	3702	—	58	10$
70	6:000$	66	—	56	—	36	—	85	—	83	—	96	—	97	—	4	—	59	6$
71	6$	74	—	57	10$	38	—	89	—	85	—	98	—	3403	—	11	—	60	—
72	—	76	—	62	6$	39	—	91	—	86	—	99	—	6	—	19	—	65	—
75	40$	82	—	63	—	43	—	94	—	90	—	3104	10$	35	—	24	—	69	—
76	6$	88	—	71	—	45	—	95	—	94	—	17	6$	39	—	26	—	80	—
81	—	89	—	74	—	47	—	96	—	2904	—	31	—	46	—	38	—	83	—
84	—	92	—	78	—	48	—	2701	—	8	—	40	20$	49	—	41	—	96	—
86	10$	97	—	81	—	49	—	5	—	9	—	50	6$	53	10$	50	—	99	—
87	6$	2203	—	82	—	50	—	7	—	13	—	51	10$	63	6$	51	—	4000	—

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Ha muitos mezes que o Sr. barão de Herval tinham a sua saude alterada.

Vivendo ja' antes de passar o Parana', sujeito a uma dieta rigorosa, poucas pessoas estivam no segredo do seu maior soffrimento, que no entanto era grave. E' que o Sr. barão esperava poder dar conta da campanha ; e a estima e confiança que tinha inspirado ao exercito, requeriam que este ignorasse, pelo maior tempo possivel, a circumstancia de que seu querido general não continuaria a commanda-lo até o fim da guerra.

Em dias de abril, ou principios de maio, o Sr. barão foi obrigado a passar alguns dias a bordo do Apa para tratar-se, porém, logo que o incommodo começou a diminuir, S. Exc. voltou para o acampamento.

Ahi continuou a soffrer : caminhava com difficuldade, e montando a' cavallo,curtia muitas vezes dôres agudas.

Ainda isto não era o peior : as faculdades intellectuaes do bravo general tambem soffriam. Se seu espirito nunca deixou de mostrar grande lucidez a memoria sentia-se tão enfraquecida, que succedeu com frequencia olvidar as ordens, que ha pouco expedira.

Não preciso dizer mais, para que se reconheça que a substituição do bravo general era necessaria, urgente mesmo.

Elle proprio a pedia com instancia, sobretudo desde que soube da chegada do Sr. marechal Polydoro ao Rio da Prata, pois via nelle um amigo de vinte annos, e um de nossos melhores generaes.

No dia 15 do corrente, o Sr. barão passou o commando do exercito áquelle outro marechal.

Nenhuma formalidade presidio a este acto, como succede sempre que um exercito tem o inimigo a' frente : e no caso actual havia ainda conveniencia em poupar-se a sensibilidade de sobrexcitada do demissionario.

No Brasil, esta ligeira explicação, além dos documentos que, sem duvida, o governo possue e talvez publique, bastara' para destruir tod s as apprehensões. No Rio da Prata não tem acontecido o mesmo.

A substituição do Sr. marechal Osorio deu motivo a suspeitas que não se exprimem com clareza, mas que se deixam perceber.

Os jornaes fallaram aqui da « sensação » produzida por essa mudança do commando em chefe brasileiro, e os commentarios particulares iam até dizer que o governo imperial, estando descontente pela intimidade do Sr. barão de Herval com o Sr. general Mitre, mandava-lhe um substituto com instrucções de completa independencia.

E' um dos defeitos não sermos bem conhecidos nestes paizes ; não querem presumir-se que entre nós os « nomes proprios » nada significam, e que nossos altos funccionarios regem-se pelas ordens superiores,e não por seus particulares sentimentos.

Resta-nos, porém, o tempo para desenganar aos que de ligeiro julgam nossas cousas ; e se ainda por alguns dias, os actos do novo general brasileiro podem ser encarados com desconfiança, a pouco e pouco serão os descontentes obrigados a confessar que nada havia de mais natural,e menos cavilloso do que a substituição de um general doente por outro que goza saude, sendo ambos intelligentes e bravos.

Quanto ao exercito não póde duvidar-se que muito sentio a separação do Sr. barão do Herval. Não é que não lhe descobrisse defeitos, mas tinha-se acostumado com elles, admirava a sua dedicação, prezava a sua lhaneza e enthusiasmava-se com sua intrepida bravura.

Cumpre ser franco. Os voluntarios da patria tinham a queixa de que só depois de os ver pelejar a igual da tropa de linha, tinha começado a dar-lhes importancia.

Mas esses mesmos voluntarios, que apezar de vestirem farda, e darem bellas cargas a' bayoneta, têm ainda o *pello das divisas*, sabem quanto era a bondade do general Osorio, a ponto em que citam como caridade os quatro ou seis castigos em todo o tempo que commandou.

Das qualidades do marechal Polydoro sabe o exercito que é disciplinador, mas justo, austero no serviço, mas desvellado pelo bem estar do soldado. Acceitava-o, pois, com prazer tanto maior, quanto sabe que algumas de suas necessidades haviam de ser melhor attendidas.

[illegible] o effeito moral que na população argentina, e no exercito me parece ter causado a mudança do commando em chefe, e posto que o Sr. marechal Polydoro não o ignora, nada lhe sera' mais facil do que justificar os conceitos favoraveis, e destruir as preoccupações que a um e a outro podem ter inspirado.

[illegible] e mais de uma vez, terei occasião de fallar da personalidade do nosso novo general em chefe mas deve aproveitar a ultima que se me offerece de tratar do Sr. barão do Herval para dizer o que a justiça exige.

Não ha, por certo, no Brasil quem ponha em questão a coragem do Sr. barão, e os serviços que tem prestado no campo da batalha. Porém ha de haver quem veja no general Osorio um novo scipião obrigado a invocar seus triumphos guerreiros para encobrir seus erros administrativos.

[illegible] seria injusta, de toda a injustiça, essa opinião sobre o distincto general Rio-grandense

Ninguem com maior sinceridade pensou acertar em todos seus actos, quer propriamente militares quer administrativos. Se errou alguma vez, de em tomar-se em conta as difficuldades da situação e ainda a sua propria inexperiencia a certos respeitos.

Em materia de probidade nunca general algum se levou mais longe do que elle, e ao contrario de generaes de outras nações, que sahiram ricos em guerra muito recente, o Sr. barão do Herval estragou completamente a sua pequena fortuna no tempo que commandou o exercito : estragou-se pela dupla circumstancia do abandono e do excesso de despezas.

Reconhecerá a historia este traço caracteristico do primeiro general brasileiro na campanha do Paraguay, e como seu digno successor tem tambem a tal respeito uma reputação inabalavel, formemos desde ja' o juizo de que a maior probidade administrativa foi um dos predicados dos generaes do imperio

Reconhecidos, como se acham, a todas as luzes os serviços militares do Sr. barão do Herval, sendo tambem de alta justiça reconhecer-lhe a qualidade de probo até o escrupulo, e emfim, não podendo negar se que além de arriscar vinte vezes a sua existencia em cobates de que foi o primeiro heróe, elle despendeu a fortuna de seus filhos ; presume que o governo, o paiz em geral, e em particular a provincia de que se desvanece de ser filho, não desaproveitarão qualquer ensejo de mostra-lhe a estima e gratidão que lhes merece.

Direi, para terminar este ponto, que ha 12 ou 13 dias o Sr. barão do Herval passou a' vista de Buenos-Ayres, em viagem directa de Corrientes a Montevidéo, a bordo do vapor *Jaguaribe*, que o deve ter levado ao Rio Grande. Este vapor foi escolhido pelo seu pequeno calado, afim de melhor entrar na barra daquella provincia.

Assim não se escassearam os meios para que o bravo general, que tanta gloria deu ao imperio, tivesse as commodidades que seu estado de saude exigia.

O Sr. marechal Polydoro tomou o commando em momento bastante critico, pois achava-se sobre o terreno a disjunctiva de accommetter trinceiras inimigas, ou de recuar o campo para áquem do Estero Velhaco.

O primeiro alvitre era máo, pois, carecendo nossa artilharia e cavallaria de meios de mobilidade, no combate que tivesse lugar a nossa infantaria, ainda uma vez teria de combater contra as tres armas do inimigo. O segundo recurso era, porém, inadmissivel, e o Sr. marechal Polydoro optou para aquelle.

Aproveitando as poucas horas de commando que teve no dia 15, o Sr. general havia percorrido o campo, estudado muito ligeiramente as posições inimigas, computado os meios proprios, colhido emfim, escassos dados para determinar qualquer operação militar.

Mas não havia instantes a perder ; os Paraguayos, trabalhando dia e noite, tinham a primeira trincheira prompta, e podendo qualquer hora trazer os canhões, atacando nossas tropas a peito descoberto, muito teriam que soffrer, antes de tomar essa posição.

De noite mesmo deu, pois o Sr. marechal Polydoro, as ordens para ao amanhecer do dia 16 ser a trincheira atacada pela divisão do brigadeiro Guilherme, servindo-lhe de reserva do brigadeiro Argollo...

Eu presumo que no Rio de Janeiro ja' se devem possuir todos os detalhes sobre o combate desse dia, portanto, só farei delle uma apreciação geral.

A trincheira foi tomada com sobeja facilidade, e os corpos da divisão Guilherme entenderam, quiçá, quo o mesmo aconteceria com outra que ficava mais adiante. Assim, em lugar de a bater com as quatro peças raiadas que se lhe tinham juntado, alguns batalhões atacaram a segunda trincheira com desmedido arrojo.

O inimigo defendeu-a com a artilharia que ahi tinha collocado, trazendo logo forças numerosas para apoia-la.

O terreno lhe era completamente favoravel, pois suas tropas encobriam-se no matto, para fazer um fogo vivissimo contra nossos batalhões que se adiantavam pela bocaina, ou picada, unico caminho que alli havia.

Foi grande o estrago que alguns batalhões nossos soffreram, tentando por vezes carregar, a bayoneta um inimigo conhecedor do terreno e que desapparecia quando lhe convinha, ou se amparava da sua trincheira, coberta de canhões. A verdadeira causa, porém, de não levarmos de vencida o inimigo, foi termos perdido muitos commandantes de corpos e grande numero de officiaes Por mais bravo que o soldado seja, e mesmo por estar educado em uma obediencia mechanica á voz de seu chefe, poucas vezes vale, sem elle arrancar a victoria ao inimigo.

Nas primeiras horas da manhãa a refrega foi encarniçadissima ; duas de nossas peças foram disputadas com tanto furor, que só em roda dellas ficaram centos de combatentes mortos e feridos, voltando afinal, as duas peças a nosso poder.

Com outras duas peças o joven official de artilharia Azevedo conteve por vezes a ousadia inimiga.

Pelas 11 horas da manhãa a divisão Guilherme, fatigada de cinco horas de tenaz combate, foi substituida pela divisão Argolo, que tambem achou a' sua frente forças inimigas, de fresco chegadas ao combate.

Com pouca differença o terreno da peleja foi o mesmo durante todo o dia, que todo o dia aturou ella, adiantando-se ainda algumas horas pela noite dentro.

O brigadeiro Argollo deu por essa occasião provas de tanta intrepidez, como sangue frio, e se o matto não difficultasse qualquer manobra, é fóra de duvida que elle teria conseguido envolver o inimigo, ou quando menos, leva-lo por diante nas pontas das bayonetas.

O combate era entre as duas trincheiras, que naturalmente serviam de apoio a cada um dos combatentes.

O empenho do inimigo era recobrar a que tinha perdido, e na qual fundava a esperança de hostilisar nosso acampamento. Assim, mais forças trouxe ainda ao combate, e sua artilharia trovejava em diversas direcções.

O mesmo official, que pela manhãa tinha commandado a nossa artilharia, voltou com novas peças a sustentar os fogos da nossa infantaria ; a serenidade, com que o fez, mereceu lhe elogios do general Argollo.

Tambem o mereceram os commandantes de todos os corpos, cujos nomes a ordem do dia respectiva, e que junto a esta carta, declara.

Ao declinar da tarde, o inimigo não tendo podido avançar um passe, e antes sendo repellido, encerrou-se na sua trincheira, deixando em poder de nossos soldados a outra que lhe haviamos tomado, e todo o campo de batalha.

Foi um grande resultado material, porém o effeito moral da victoria ainda foi maior.

Se, em 17 de abril, em 2 e em 24 de maio, o inimigo foi escarmentado de affrontar os soldados brasileiros em campo aberto, em 16 de julho convenceu-se que, mesmo amparando-se do mato, não colhe vantagem contra elles.

Demais, era a primeira vez que nosso exercito tomava a iniciativa do combate, de modo que o exercito paraguayo comprehendeu dever a guerra tomar breve outro caracter, e que o ataque de suas posições é plano que os alliados não tardarão em executar.

Para o exercito brasileiro a conquista do reducto inimigo importava desassombrar seu flanco esquerdo, e em lugar de uma trincheira que despejaria balas e bombas, enfiando nosso acampamento, este havia adquirido um forte ponto de apoio.

Sendo tropas brasileiras as que combateram todo o dia, não devo omittir que sobre a tarde uma divisão de infantaria argentina, ás ordens do valente coronel Coneza, chegou a empenhar-se no combate ficando depois de reserva as forças brasileiras, que defendiam as posições tomadas.

Uma das circumstancias especiaes dessa batalha, contada entre as maiores da presente guerra, foi constituir a estréa, a brilhante estréa do novo general em chefe brasileiro.

O Sr. marechal Polydoro tinha no exercito a reputação de um habil organisador e disciplinador, mas desde a guerra civil do Rio Grande do Sul não tivera occasião de mostrar-se no campo de batalha, e naquella épocha era apenas major. E' certo que, servindo o importante lugar de quartel-mestre general, affrontou os maiores perigos na batalha de Taquary e em outras, ostentando sangue frio e intrepidez.

Outra cousa era, porém, commandar em chefe um grande exercito, e succeder ao marechal Osorio, cuja coragem, a força de ser excessiva, tornava-se o seu maior defeito.

Entretanto, o Sr. marechal Polydoro deu conta cabal de si, nessas exigencias de sua situação.

Trajando seu vistoso uniforme de marechal, quiz como que affrontar a *caçada* de chefes e officiaes superiores, que Lopez organisou contra nosso exercito, e não só conservou-se todo o dia no campo de combate, mas por tres vezes appareceu na primeira linha delle, afim de animar as tropas, que a perda de seus chefes e numerosos officiaes perturbava.

Sem que isto importe de maneira alguma uma censura ao digno Sr. barão do Herval, cujo systema de guerra é outro, tendo colhido delle grandes resultados ; sem intenção de censura, repito, não posso deixar de dizer que, pela primeira vez, as tropas que combatiam, viam-se apoiadas por fortes reservas, e dirigidas por um plano geral de batalha.

Assim, sem confusão, sem estraviar-se gente' nem deixar prisioneiro algum nas mãos do inimigo, retiravam-se os corpos que tinham avançado, para serem substituidos por outros de *refresco*. Uma divisão inteira fez essa operação, porque, tendo passado toda a noite em alarma, perto das trincheiras inimigas, depois de cinco horas de tenaz combate, achava-se fatigadissima.

Póde dizer-se que 15 horas esteve o Sr. marechal Polydoro á cavallo, recolhendo-se á meia noite para seu quartel general, afim de fazer a primeira refeição.

Ao amanhecer do dia seguinte estava elle de novo á cavallo, para dar suas ordens se o inimigo atacasse, e, sobretudo, para providenciar sobre o tratamento dos feridos.

E' assim que a reputação do Sr. marechal Polydoro ficou firmada nesse dia perante o exercito e não tardou em que ella se extendesse áo pinião publica deste paiz.

« Não é a primeira vez diz o *Nacional*, de Buenos-Ayres, que uma situação embaraçosa, um exercito *empantanado*, por falta de coragem para tomar a iniciativa, se desempede com a chegada de um novo general. Assim, o marechal Felissier, substituindo a Canrobert, na Criméa, resolveu em pouco tempo o problema, tomando Malakoff e Sebastopol.

« Agora o general Polydoro da Fonseca acaba de mostrar que possue essa coragem moral, que affronta as grandes responsabilidades, e resolve uma situação difficil. Empossando apenas do commando do exercito brasileiro, reune o conselho de generaes, e nelle induz seus collegas a fazer um prompto e decisivo ataque, que com tão bom exito se praticou nos dias 16 e 17 do corrente. »

Mas, é tempo de fallar do segundo combate que teve lugar 48 horas depois, embora tambem o faça no caracter de apreciação geral e resumida.

Não foi este ataque, como o do dia 16, meditado e resolvido pelo general em chefe ; foi uma dessas « improvisações » que ha na guerra, quando os dous exercitos acham-se a tiro de espingarda, e em um delles ao menos, domina o ardor dos combates, a emulação em bravura com alliados, e o impaciente desejo de vêr adiantar-se a terminação da campanha.

O acomettimento foi levado pelas forças da vanguarda, iniciando-o dous batalhões do exercito oriental contra a trincheira inimiga, que demorava ao seu flanco esquerdo.

A trincheira foi tomada a viva força, com o material de pontoneiros que nella havia, uma estativa de foguetes á congreve, etc.

Desvanecidos com este triumpho as forças de vanguarda, arremessaram se contra uma segunda trincheira, artilhada com peças de grosso calibre.

O brigadeiro Victorino, que commandava a 6.ª divisão brasileira, parece que recebeu ordem do general Flores — ordem cuja authenticidade não se acha bem verificada — para tomar a trincheira á bayoneta e assim o fez em combinação com o coronel Pallejas, commandante de uma brigada oriental, e com o coronel Aguero, commandante de uma brigada argentina.

Mas o inimigo accudio com forças superiores a retomar sua importante trincheira, e como as forças alliadas não se tinham precavido contra esse esforço supremo, nossa intrepida infantaria sem auxilio algum de artilharia ou cavallaria, teve de combater contra as tres armas fortemente representadas, e mal pode sustentar-se.

Fizeram se ahi prodigios de valor e abnegaça : e, mão grado, a desvantagem do terreno, a victoria completa seria dos alliados, se a perda de todos os chefes superiores das tres forças, que foram mortos ou feridos na refega, não abalasse a tropa, obrigando-a a retirada.

De facto, mortos os coroneis Pallejas e Aguero, ferido o brigadeiro Victorino, e feridos ou mortes, quasi todos os commandantes e majores dos corpos, não podiam as ordens do general Flores, e logo as do marechal Polydoro, que accudira appressadamente ao campo da batalha, ter uma execução precisa.

No entanto conseguiram restabelecer a ordem, e rechaçar todas as tentativas do inimigo para recobrar sua trincheira.

Quanto as perdas que os alliados tiveram nesse dia, foram ellas extraordinarias nas classes de chefes e officiaes, mas na de tropa não excederam de 800 homens sendo menos de um quarto mortos, e o resto feridos, muitos delles de pouca gravidade.

Sendo muito para lastimar essas perdas, e não ter podido conservar-se a trincheira tão heroicamente tomada á bayoneta pelos batalhões brasileiros e orientaes, não póde, todavia, deixar de reconhecer se que as vantagens obtidas foram muito valiosas.

A conquista da trincheira firmou-nos na posse da outra que se tomára no dia 16 ; e ligadas entre si, por meio de picadas guarnecidas com linhas de vedetas, e batalhões de promptidão, garantem toda a esquerda de nosso campo, avançam sobre o terreno inimigo a nossa offensiva, e põe-nos no dominio de uma estensa area de mato e de campina, que vai até a propria margem do rio Paraguay.

Como solução de continuidade, ha apenas um forte paraguayo, que qualquer dia cahirá em poder de nossas forças, esperando-se para o atacar a chegada, que já pode ter-se verificado, de mulas para puxarem nossa artilharia.

O que no entanto apparece com maior alcance, é o effeito moral que produziram no inimigo os combates de 16 e 18.

Estava elle *ingenuamente* persuadido de que os alliados, reduzidos a maior fraqueza, se encerrariam, na defensiva, aguardando um ensejo de repassar o Paraná. Lopez lhes incutira esta convicção, com a facilidade que esse novo mafoma faz acreditar os maiores absurdos a seus rudes *crentes*.

Agora o exercito paraguayo vio que os alliados o accommettiam em suas posições. Sabe e vê que elle recebem cavallos, movem artilharia, retiram para Corrientes tudo o que é inutil, ou pezado, e, emfim, que um exercito de 10,000 homens desembarca em Itapirú, e dispõe-se para vir juntar-se aos que o emfrentam.

Surge lhe, pois, o desengano, ou o que é o mesmo convence-se de que esta vencido, e que sera' em pura perda todos os sacrificios que fizer.

Para um exercito composto de homens rudes, uma certeza destas, é mais fatal do que para qualquer outro ; e, nem seria para sorprender que, depois de uma resistencia fanatica como têm feito, passagem as tropas paraguayas ao desacoroçoamento e até á dissolver-se.

Pelo menos, é facto verificado que do dia 18 de julho a 6 do corrente, ultima data do exercito, as tropas paraguayas não sahiam dez passos fóra das trincheiras, e, com excepção das guardas avançadas, não se deixavam ver os soldados do inimigo.

Os passados ou transfugas têm mesmo de novo apparecido aos dous e tres em nossas linhas, e a concordancia de suas informações sobre o desanimo do exercito de Lopez e seu enfraquecimento, dados mesmo todos os descontos, é uma circumstancia que não deve desprezar-se.

Entre as noticias que dão, a de ter sido mortalmente ferido o general Barrios, o celebre cunhado de Lopez, e invasor de Matto-Grosso. Alguns affirmam ja ter morrido, explicando com este facto o não comparecimento de Lopez no seu exercito ; havia mais de uma semana que ninguem o tinha visto.

Occorre a idéa — se terá elle reconhecido que é chegado o momento de se pôr em retirada *honrosa* para a Bolivia ?

Não é de certo provavel, mas é possivel ; e por pouco que a chegada do nosso segundo exercito de operações o convença de que vai ser vencido, ha de cuidar com a antecedencia necessaria da sua propria segurança.

Lopez não tomara' exemplo do celebre Germano Vercingetorix ; não sera' o ultimo a cuidar de si.

Nenhum acontecimento importante depois disto occorria no exercito nem na esquadra, que conservam as mesmas posições.

No dia 9 de agosto passaram-se para o nosso campo dez paraguayos, cujas declarações confirmam quanto se tem dito do máo estado das forças do Lopez. Dizem que só tem hoje cinco regimentos de cavallaria de quatrocentas praças cada um e que o total de suas forças não passa de mil e duzentos homens, quasi todos recrutas.

O exercito alliado contem mais de trinta e dous mil homens com cerca de cem peças de artilharia. O resultado pois da batalha annunciada não póde ser duvidoso.

De Corrientes tinha ido para o exercito mais seiscentas praças brasileiras, que haviam recebido alta dos hospitaes.

O Sr. conselheiro Octaviano ia com assiduidade ao Passo da Patria, onde tinha tido conferencias com o Sr. visconde de Tamandaré, e barão de Porto-Alegre.

Recebemos a mala de Corrientes que trouxe datas do theatro da guerra até 17. Ainda permaneciam as cousas no estado espectante, se bem que certos movimentos que nos ultimos dias se percebiam no acampamento brasileiro denotavam para mui breve alguma importante operação.

Esses movimentos eram a marcha para Itapirú, a reunir-se ao resto do seu corpo, do contingente pertencente ao exercito do barão de Porto-Alegre, que desde o dia 16 do passado se achava aggregado ao nosso primeiro corpo de exercito ; e o reembarque nos navios de nossa esquadra do 16º batalhão de voluntarios da patria.

Dizia-se que estas forças tentariam a qualquer momento o desembarque em Curupaity, ao mesmo tempo que todo o exercito alliado atacaria as linhas paraguayas em frente a Tuyuty.

Por sua parte o inimigo continúa a reforçar seus trabalhos de fortificação, já com trincheiras, ja' com largos fossos.

Mas, ja' muito raros eram os tiros de canhão por ambas as partes, limitando-se as hostilidades a alguns tiroteios dos postos avançados, occupados por tropas brasileiras.

Continuavam a apparecer em nosso campo transfugas inimigos. Um destes, por nome Pastor Pereira, é individuo distincto e pertencente a uma das mais ricas e notaveis familias de Assumpção. A sua historia é triste e caracteristica perfeitamente a natureza do despotismo que impera sobre o misero Paraguay.

Pereira, homem de alguma instrucção e sympathico ao povo, incorreu logo por esse mesmo motivo no odio de Lopes, vendo-se de um momento para outro encarcerado e sujeito as mais duras humilhações, a pretexto da complicidade em uma supposta conspiração contra o tyranno. Suas pernas conservam ainda os profundos sulcos que lhe deixaram as barras de ferro que arrastou durante tres annos.

Ao romper a guerra, Pereira foi tirado do calabouço para servir como soldado raso em um corpo de linha, com prohibição expressa de usar de outro calçado ou uniforme, que não fosse o que dá o governo aos seus miseros soldados.

Este rigor, porém não saciava o tyranno, que se propoz refinar os soffrimentos de sua victima como uma nova especie de castigo.

Pereira é casado. Sua mulher foi desde então convidada e forçada a ir a todos os bailes e festas dados pelo presidente, a porta de cujo palacio fazia sentinella o marido, descalço e em traje de soldado, tendo de arredar-se para dar-lhe passagem.

No dia 9, achando-se de serviço nas avançadas, Pereira aproveitou a occasião para escapar-se, mas não o poude conseguir sem receber de seus proprios companheiros um tiro que quebrou a perna pelo tornozello.

Tambem appareceram junto de nossa esquadra e se apresentaram ao navio de ronda, dous paraguayos, que disseram ser officiaes de marinha e terem descido, na noite de 15, de Curupaity aonde estavam destacados.

São dous rapazes aceiados e de boa figura. Declararam que o inimigo tinha levantado outra bateria abaixo de Curupaity, e feito outra estacada acima da primeira. Que só guarnece essa segunda bateria um batalhão e que seu objecto é impedir o desembarque que se suppõe alli devera fazer o barão de Porto-Alegre.

Confirmam tambem os novos passados a noticia ja dada de estarem alistadas nas forças de Lopez muitas mulheres.

O Sr. vice-almirante Tamandaré permanecia no Itapirú, onde se achava acampado o exercito do barão de Porto-Alegre.

Em Corrientes fallecera em consequencia das feridas recebidas no combate de 16 do passado, o bravo coronel argentino Garcia, commandante do regimento S. Martim, que desde o principio da campanha se achava servindo no exercito da vanguarda as ordens do general Flôres ; e o brigadeiro Victorino foi tambem ferido, no combate do dia 18.

Realisou-se, com effeito, no dia 18 a annunciada conferencia entre os chefes dos exercitos alliados, a qual assistio tambem o Sr. visconde de Tamandaré.

Diz-se que nesse conselho resolveu-se definitivamente o plano e o dia do ataque. Oxala assim seja, e sahiamos promptamente desta tão longa inacção, que, mais do que a lida do combate, fatiga o soldado e encoraja o inimigo.

Felizmente tinham chegado ao Passo da Patria todos os transportes que conduziam cavallos, com excepção apenas do vapor *Leopoldina*.

Assim, pois, esta' o exercito sufficientemente provido desse elemento, o unico de que se dizia carecer para retomar a offensiva.

Quanto ao mais, continuavam os belligerantes na mais completa calma, não se contando um ou outro tiroteio entre ligeiras partidas das avançadas.

Na esquadra tambem não occorria novidade.

O Sr. visconde de Tamandaré permanecia até a ultima data em Itapirú, onde estava acampado o exercito do Sr. barão de Porto Alegre. Tinha elle dividido a esquadra em quatro secções, sob o commando dos Srs. chefe de divisão barão do Amazonas e capitães de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, José Maria Rodrigues e Francisco C. Torres e Alvim.

Constava que a quarta divisão (a do chefe Alvim), seria composta de seis canhoneiras e destinada especialmente a proteger os transportes que no dia do ataque geral deveriam conduzir as tropas de desembarque.

Em minha ultima carta noticiei a fuga de dous officiaes de marinha paraguayos para a nossa esquadra. Esqueceu-me, porém, referir duas importantes informações dadas por esses transfugas.

A primeira é a de ter Lopez levantado uma nova bateria abaixo de Curupaity, em ponto em que julga se intentaria o desembarque, tendo para esse fim tirado quasi todos os canhões que guarneciam aquelle forte.

A segunda informação, que dou pelo que pode valer, é a de ter Lopez retirado da provincia de Matto-Grosso as ultimas forças que la' tinha, constando, dizem os ditos officiaes, que logo foram occupados por tropas brasileiras Miranda e Corumba.

Confirma-se a noticia de haverem as republicas do Peru' e Bolivia protestado contra o tratado da triplice alliança, por suggestões do governo chileno, que, entretanto, ainda não se tinha pronunciado sobre o assumpto. A Bolivia allegava que por aquelle tratado era esbulhada de parte do seu territorio, ao que respondeu satisfactoriamente o ministro das relações exteriores de Buenos-Ayres.

A attitude dos governos do Peru' e Bolivia era applaudida calorosamente pela imprensa chilena, que aconselhava a effectividade do protesto no terreno da luta.

O governo argentino recebera uma nota do da Bolivia em que este interpella aquelle sobre uma das estipulações do tratado da triplice alliança que, na sua opinião, adjudica ao Brasil uma parte do territorio boliviano da margem direita do rio Paraguay. Declinando da discussão do tratado, que para os governos alliados é conservado ainda como secreto, o ministro argentino, o Sr. Elizalde, responde a essa nota, transmittindo ao governo boliviano copia do protocollo annexo ao dito tratado em que se declara expressamente salvos os direitos da Bolivia sobre os territorios em questão.

Essa interpellação do governo do general Melgarejo, em seguida do protesto peruano é prova de plano, attribuido aos governos das tres republicas do pacifico, de procurar complicações em favor do Paraguay, cujo governo, sem duvida, por sua cultura e liberalismo, lhes merece toda a sympathia.

Ha ainda quem supponha ser o autor de todos esses manejos o célebre Antonio de las Carreras, ministro durante a administração nefanda de Gabriel Pereira, e o verdadeiro responsavel pela barbara carnificina de Quinteros.

Diz-se que esse heroe foi mandado por Lopez em missão diplomatica junto do governo da Bolivia, e que lá tece os seus enredos, no intuito de desviar do tyranno a tormenta que está imminente.

Vão trabalho !

Motivou no entretanto o procedimento das republicas do Pacifico, ao que parece, a neutralidade que assumiram a Confederação Argentina e a Republica Oriental na recente guerra entre a Hespanha e o Chile e Peru'.

A imprensa chilena prepara o campo aos governos do Pacifico para a intervenção nas questões do Rio da Prata, assegurando que na Republica Argentina se operou uma inversão completa na opinião publica a respeito da guerra, que o povo argentino pede a paz e deseja transigir com o tyranno do Paraguay.

Pretendeu-se, é exacto, e ainda se pretende, mas debalde, crear uma opinião desfavoravel á politica do presidente Mitre, afim de salvar o dictador do Paraguay, que vê fugir-lhe o poder das mãos.

Tanto em Buenos-Ayres como em Montevidéo circulava com bastante generalidade o boato de que Lopez se dirigira ao general Mitre, propondo-lhe entrar em negociações de paz.

Correm a este respeito duas versões : uma pretende que a paz será feita, recebendo a confederação satisfação plena pelas offensas praticadas pelo Paraguay e indemnisação pelas despezas da guerra, continuando a luta com o Brasil e o Estado Oriental ; a outra assegura que a base proposta por Lopez resume-se em uma salva as bandeiras argentina e oriental, entrando-se em ajustes definitivos para que o Brasil fique só em campo.

Apezar dos apuros em que se vê Lopez, não podemos crer que elle fizesse semelhantes propostas e muito menos que os governos argentino e oriental lhe dêssem ouvidos.

Em Buenos Ayres e Montevidéo já cahio no dominio do esquecimento o ridiculo protesto do governo peruano. A imprensa de ambas as capitaes fez-lhe a devida justiça, tratando com o mais completo desprezo.

Em um boletim da *Tribuna*, de Montevidéo, vem uma carta de Corrientes do seguinte theor, com data de 21 de agosto :

« A' minha sahida de Itapiru' ficavam recebendo cavallos os regimentos 1º e 3º de cavallaria argentina.

« Hontem chegou o *Chacabuco* de Itapiru' e ao fundiar descanio sobre uma escuna que estava para sahir causando-lhe avarias que se avaliam em 402 patacões. O *Chacabuco* soffreu tambem um tanto na borda : de tarde seguio para Itapiru' rebocando as embarcações, que, favorecidas pelo bom tempo, vieram á vela até este porto.

« O *Uruguay* chegou hontem á noite e já sahio para Itapiru' com 252 mulas, pasto e milho. O *Isabel* e o *General Flores* fundearam hontem á noite, aquelle vindo de Montevidéo e este de Itapiru'. O *General Flores* sahira' amanhãa para essa e Montevidéo, levando de passagem o joven Patino do exercito oriental, ferido no assalto de 18.

« Esperam-se a todo o momento o *Leopoldina* que deve trazer 500,000 patacões e algumas embarcações a reboque, e o *Paysandu'* com cavallos.

« O *Cosmus* sahio para a Paz, afim de trazer alguns navios que encalharam e que hoje devem estar a nado, visto que o rio cresce rapidamente

« O general ordenou a expropriação de bois nesta provincia.

« Os vapores *Buenos Ayres* e *Itapiru'* estão concertando as suas machinas neste porto : o ultimo trouxe de passagem a senhora e filho do general Caceres, os quaes foram passar alguns dias no acampamento.

« Na madrugada do dia 20 passaram-se em uma canôa dous officiaes da marinha paraguaya e apresentaram-se a' esquadra brasileira ; são jovens decentes, e dizem que Lopez nestes ultimos dias tem-se occupado em obstruir o canal do Rio Paraguay com madeiras e chalanas carregadas de pedra.

« O capitão Piriz, da artilharia argentina, veio conduzir uma bella bateria de montanha que, ha tempos, estava no parque.

« Julga-se que o general Flôres não deixara' o exercito senão depois de uma batalha ; o general Hornos deve sahir para o exercito em poucos dias ; o vapor *Duque de Saxe* foi vendido ao Sr. Constant.»

De uma carta particular extrahe a referida folha :

« O Sr. Octaviano seguio para o acampamento, em consequencia de uma carta do general Flôres, na qual lhe exprimia desejo de fallar-lhe.

« Por este motivo, supponho que os generaes alliados trataram do plano de ataque.

« O general Flôres disse hontem (18), a um cavalleiro que o foi visitar, (que estava resolvido a separar-se do exercito no dia 30 deste mez, porém se hoje ou amanhãa lhe dissessem que nos primeiros dias de setembro se FARIA ALGUMA COUSA, demorar-se-ha até 9 ou 10 deste mez.

« O Sr. conselheiro Octaviano mandou-lho ante-hontem (17) uma carta do Imperador, em resposta a outra do general, na qual se manifestava a sua tenção de retirar-se.»

Haviam partido de Montevidéo para o theatro da guerra 240 praças do batalhão Libertad, pela maior parte paraguayas, que offereceram os seus serviços.

De Buenos-Ayres devia tambem seguir brevemente um contingente de 3,000 homens a engrossar as fileiras do exercito argentino.

No dia 27 chegou a Montevidéo o encouraçado brasileiro *Herval*, que se vai encorporar a' nossa esquadra em operações no Paraguay.

Esta' perdida toda a esperança de poder-se salvar as peças e munições de guerra que vinham no vapor *Oyapock*, naufragado na praia de Santa Rosa. Empregaram-se esforços para extrahi-lo, mas reconhecendo que o trabalho para esse fim importaria uma despeza superior ao valor dos objectos perdidos, julgaram o Sr. general Aguir e o commandante do *Recife* preferivel abandonar a empreza. Felizmente diz-se que os canhões não eram raiados e sim lisos de 68, de valor relativamente insignificante e assim seja.

Nas folhas do Rio da Prata encontramos alguns pormenores sobre o incendio do transporte nacional *S. Francisco* (antigamente *Cotapaxi*, sob a bandeira americana), que estava fundeado no porto exterior de Buenos Ayres, servindo de hospital e deposito a' esquadra brasileira.

Pelas 2 1/2 horas da madrugada de 20 do passado notou o official de quarto que havia fogo a bordo e em lugar de difficil accesso na prôa, debaixo da terceira ponte, lançando a fumaça cheiro de alcatrão.

Toda a guarnição poz-se logo a trabalhar, acudindo tambem com uma bomba de incendio a *Nitheroy*.»

Apezar destes soccorros, o fogo ia invadindo todo o navio, e, tornando-se necessarios novos elementos para o extinguir, fez a *Nitheroy* signal de auxilio.

Immediatamente atracaram ao *S. Francisco* os botes da canhoneira franceza *Decidée* com as suas bombas, os da canhoneira ingleza *Spider*, da capitania do porto e de muitos navios de longo curso todos perfeitamente tripolados.

Redobraram os esforços, porém debalde.

Tratou-se então de salvar o que fosse possivel arrecadando-se toda a polvora que havia a bordo, os livros e papeis do navio, e diversos objectos pertencentes a tripolação.

Nenhuma desgraça pessoal occorreu felizmente a bordo do *S. Francisco*, cuja tripolação, e bem assim cerca de duzentos feridos e enfermos foram recolhidos a' *Nitheroy*.

O *S. Francisco* aguardava em Buenos-Ayres uma peça do machinismo mandada fabricar no Rio de Janeiro para seguir viagem.

« Ignora-se a origem do incendio. Suppõe-se, diz a *Nacion Argentina*, que foi causado por algum raio, pois na noite anterior a atmosphera estivera summamente carregada de electricidade.»

Ia-se, entretanto, proceder as competentes averiguações, segundo determinam as leis da marinha de guerra.

O casco permanecia a flor d'agua, pondo em perigo a navegação do porto, pelo que pedia a imprensa argentina providencias, lembrando que, visto encerrar o *S. Francisco* objectos de valôr, seria facil encontrar pessoas a quem conviesse leva-lo até a praia ou mediante alguma remuneração, ou por uma venda rasoavel do casco do navio e dos objectos nelle contidos.

UM POUCO DE TUDO.

O *Commercial* do Rio Grande dá a seguinte noticia :

O Sr. Bernardo Secco.—Ha poucos dias este incansavel industrial, offereceu ao publico d'esta cidade um excellente e perfeito licor —*Banana* ; — que reune o macio e agradavel gosto d'aquella fructa divina, á um espirito modificado que deixa no estomago um confortavel aveludado ; sem faiga lo.

Hoje este mesmo cavalheiro apresenta o licor — *Pozzolini*—especifico que passando pela larynge, afina as cordas, fortifica o peito, alegra o coração, despeita o genio, e faz encontrar aos consumidores, os garganteos, as notas faceis e encantadoras produzidas pelo mui distincto artista, padrinho da na nova producção do Sr. Bernardo Secco.

Em todos os productos que o genio inventivo do Sr. Secco tem apresentado ao publico d'esta cidade, reconhece se uma perfeição que difficilmente pode ser superada, mormente aqui, onde faltam tantos ingredientes abundantes na Europa, e que convêm supprir por outros igualmente delicados, e dependentes da longa pratica chimica

E' impossivel pois, que á tantos esforços do Sr. Secco, o publico deixe de corresponder dando-lhe á animação indispensavel para augmentar sua util e interessante industria.

Do *Correio Paulistano* extrahimos a seguinte noticia a proposito do recente livro publicado por Dumas Filho, *Laffaire Clemenceau* :

E' este o titulo de novo romance que Dumas filho publicou ultimamente.

Ha muito que este sympathico escriptor guardava silencio. Um litterato parisiense julgou que devia dar conselhos ao autor da *Dame aux camelias* e da *Dame oux perles* e disse-lhe :

— Faz mal, Sr. Dumas, em se conservar calado ha tanto tempo ; olhe que o publico principia já a não conhecer o seu nome.

— Isso não admira, respondeu Dumas ; tambem o publico não conhece o seu, e no entanto o senhor tem escripto sempre.

O novo livro de Alexandre Dumas Filho é uma obra de relevantissimo merito, segundo dizem os periodicos francezes, ainda os que lhe são mais desaffeiçoados, como por exemplo, a *Persse*.

A edição do *Affaire Clemeenceau* era de 5,000 exemplares, e foi esgotada em tres dias.

Um folhetinista parisiense, o Sr. Aurélien Scholl, diz da obra o seguinte :

E' um livro brutal como uma satyra e humeoecido de lagrimas com uma elegia.

No dia 19 do corrente trocaram-se em Paris as ractificações da convenção monetaria assignada em Paris no dia 23 de dezembro ultimo, entre a França, Belgica, Italia e Suissa.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL